



DEFESA AGROPECUÁRIA

Defesa Sanitária
Inspeção de Produtos
Certificação de Produtos
Fiscalização de Insumos



Relatório de monitoramento

Análise semanal sobre a
produção de derivados lácteos, bovinos, aves, suínos e vegetais.

Semana 28

Período de análise: 06/07 a 12/07/2020

Romeu Zema Neto
Governador de Estado

**Ana Maria Soares
Valentini**
Secretária de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

**Thales Almeida Pereira
Fernandes**
Diretor Geral

Bruno Rocha de Melo
Diretor Técnico

Antônio Carlos de Moraes
Diretor de Planejamento,
Gestão e Finanças

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Edição 16 (17/07/2020)

Equipe técnica

- **Gerência de Defesa Sanitária Animal**
 - Emilson Murilo Coutinho
 - Gilberto Rodrigues Coelho
 - Guilherme Costa Negro Dias
 - Izabella Gomes Hergot
 - Júnia Patrícia Mafra Gonçalves
 - Laura Freitas Canedo

- **Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal**
 - André Almeida Santos Duch
 - Gentil Cândido de Magalhães

- **Gerência de Defesa Sanitária Vegetal**
 - Leonardo Henrique Martins do Carmo

- **Gerência da Rede Laboratorial**
 - Kátia Letícia de Carvalho

- **Escritório Seccional de Lavras**
 - Denis Lúcio Cardoso

- **Coordenadorias Regionais**
- **Escritórios Seccionais**

Sumário

| | |
|--|----|
| Nota de versão | 4 |
| Resumo Executivo..... | 5 |
| Cadeia produtiva da bovinocultura de corte | 8 |
| Cadeia produtiva da bovinocultura de leite..... | 19 |
| Cadeia produtiva da avicultura | 25 |
| Cadeia produtiva da suinocultura..... | 38 |
| Cadeia produtiva de vegetais..... | 46 |

Nota de versão

| Nota de versão | | | | |
|----------------|-----------|---|-------|--------|
| ID | Tipo | Descrição | Local | Versão |
| 1 | Abertura | Documento inicial em primeira versão | | 1.0 |
| 2 | Inclusão | Inclusão de análise sobre o setor de lácteos | | 2.0 |
| 3 | Alteração | Detalhamento da análise sobre as cadeias de aves e suínos | | 2.0 |
| 4 | Alteração | Ajuste de formatação | | 2.1 |
| 5 | Inclusão | Resumo executivo | | 2.1 |
| 6 | Alteração | Incremento na análise da cadeia de bovinocultura de leite | | 3.0 |
| 7 | Inclusão | Cadeia Produtiva de vegetais | | 6.0 |
| 8 | | | | |
| 9 | | | | |
| 10 | | | | |

Resumo Executivo

O objetivo deste relatório é caracterizar semanalmente as cadeias produtivas quanto a situação da proteína animal e de vegetais em Minas Gerais. Os dados relacionados aos cadastros e trânsito de bovinos, aves, suínos e vegetais foram obtidos do Sistema de Defesa Agropecuária - SIDAGRO e dizem respeito à semana 28 (06 a 12/07/2020). Para a cadeia da bovinocultura de leite os dados foram obtidos quinzenalmente a partir da aplicação de formulário estruturado junto aos estabelecimentos produtores.

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

Na semana 28 foram abatidos 63.083 cabeças de bovinos, valor este dentro do esperado. Os municípios que mais enviaram bovinos para o abate foram Frutal 2.983 (4,73%), Prata 1.968 (3,12%), Governador Valadares 1.899 (3,01%), Santa Vitória 1.533 (2,43%) e São João da Ponte 1.414 (2,24%).

Quanto ao primeiro semestre de 2020 foi observado uma variação positiva de 1,57% ao comparar com 2019. Essa pequena variação representa a redução de fêmeas abatidas (7,59%) e incremento no abate de machos (9,17%). Sendo que no segundo trimestre foram abatidos 101.087 bovinos machos (24,40%) a mais se comparado com o primeiro trimestre do ano vigente. Mesmo com a redução no abate de fêmeas no período, o segundo trimestre abateu 1,61% a mais que o primeiro semestre, que representa 5.194 cabeças. Totalizando 106.281 bovinos abatidos a mais no segundo trimestre

Cadeia produtiva da bovinocultura de leite .

A partir das respostas de 308 estabelecimentos elaboradores de produtos lácteos foi observado que 45,13% dos estabelecimentos apresentam algum nível comprometimento após início da Pandemia.

Verifica-se que 133 estabelecimentos (43,18%) se encontram com a atividade comprometida e 06 tiveram a produção temporariamente interrompida. O percentual de comprometimento de estabelecimentos é levemente inferior (0,94%) a análise realizada na quinzena anterior.

As fábricas de laticínios e os entrepostos de laticínios foram as categorias mais afetadas, confirmando a hipótese levantada na quinzena anterior.

Durante o período de estiagem, historicamente observamos queda na captação de leite. Neste período, a atividade passa por um momento de escassez na produção de forragens, aumento no valor dos insumos e conseqüentemente na diminuição da produção leiteira.

Em virtude disso, considerando a possibilidade de confundimento dos impactos da estiagem e da pandemia sobre a produção de leite, a análise sobre a evolução da captação dos estabelecimentos durante o período foi suprimida deste relatório.

A diminuição de vendas dos produtos devido a imposição do fechamento do comércio varejista continua sendo o maior problema que afeta os estabelecimentos, seguido da dificuldade de venda de produtos para outras unidades da federação.

Cadeia produtiva de aves

O primeiro semestre de 2020 apresenta variações aparentes positivas em relação ao volume total (7,39%) de aves e ovos férteis transportados ao comparar com o mesmo período de 2019.

Essa variação é observada para as principais finalidades de aves, sendo de 4,69% no abate, 13,37% na engorda e 4,03% na incubação dos ovos férteis.

Até a semana 28 foram emitidas 94.417 Guias de Trânsito Animal - GTAs para fins de transporte de 765.462.499 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (95,99%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,52%) seguida do abate (32,21%) e engorda (28,26%). Ocorreu um aumento de 0,50% quando comparado com a semana anterior (8.703.410 aves abatidas), mas dentro do esperado. O abate foi principalmente intraestadual. O trânsito de ovos férteis, conseqüentemente o alojamento de reprodutoras, de pintos de 01 dia para engorda não sofreram grandes alterações.

Cadeia produtiva de suínos

No primeiro Semestre de 2020 foram abatidos 3.310.871 suínos correspondendo a um aumento de 3,74% se comparado ao primeiro semestre de 2019.

Na semana 28 foram abatidos 138.016 suínos correspondendo a um aumento do abate em 3,40% comparado ao abate observado na semana 27. Os suínos foram abatidos principalmente em Minas Gerais (95,84%). O município de Uberlândia foi o que mais enviou e recebeu suínos para o abate. Não foram observadas mudanças significativas no trânsito de suínos.

Cadeia produtiva de vegetais

No primeiro semestre de 2020, foram emitidos 55.180 Permissão de Trânsito Vegetal-PTV. Na 28ª semana do ano de 2020, houve aumento de 3,34% na emissão de PTV, quando comparamos com a semana anterior.

No início do período da pandemia Covid-19, foi verificado queda no número de emissões de permissão de trânsito vegetal- PTV. Entretanto nas últimas semanas verificamos curva positiva nas emissões de PTVs no estado, mesmo que as emissões ainda continuem menor comparado ao mesmo período de 2019.

Continuamos com colheita de frutos cítricos e de banana em Minas Gerais

Cadeia produtiva da bovinocultura de corte

A semana 28 obteve o número total de bovinos abatidos de 63.083 cabeças. Após a Semana 23 o número de bovinos destinados ao abate foi menor do que 60.000 cabeças, mas dentro do esperado (Figura 01).

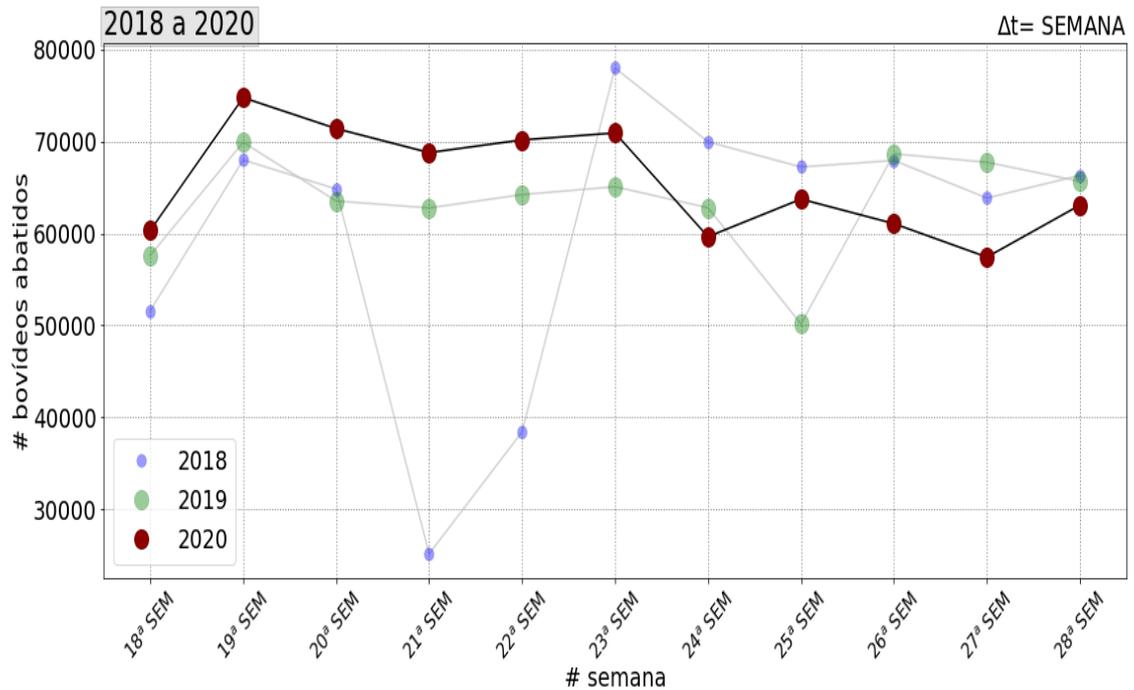


Figura 01: Distribuição dos bovinos abatidos, semanalmente, comparando anos de 2018 a 2020.

Ao observar o destino dos animais a serem abatidos, prevaleceu o destino para municípios pertencentes a Minas Gerais, 59.976 cabeças (95,07%), e São Paulo com 2.798 cabeças (4,44%) como o segundo estado que mais recebeu bovinos na finalidade (Tabela 01).

Tabela 01: Abate de Bovino segundo UF de destino e sexo na Semana 28 de 2020.

| UF destino | Machos | Fêmeas | Total | % |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| MG | 37.559 | 22.417 | 59.976 | 95,07 |
| SP | 2.226 | 572 | 2.798 | 4,44 |
| BA | 77 | 168 | 245 | 0,39 |
| DF | 19 | 20 | 39 | 0,06 |
| SE | 25 | 0 | 25 | 0,04 |
| TOTAL | 39.906 | 23.177 | 63.083 | 100,00 |

Identificou-se o número de municípios que contribuíram com 80% ou mais no envio de bovinos ao abate (Tabela 02). A organização desse resultado foi agrupado em Coordenadorias Regionais (CR) em que esses municípios fazem parte. Considerou-se as 21 CR que apresentaram, ao menos, um município contemplado pelo ponto de corte.

Dentre os 593 municípios que destinaram animais ao abate, apenas 199 (33,56%) entraram para o ponto de corte na semana analisada (participaram os municípios cuja soma atingiram, no mínimo, 80% dos bovinos movimentados), em que somam 50.510 (80,07%) animais movimentados.

Tabela 02: Origem dos Bovinos abatidos por Coordenadorias Regionais (CR) do IMA

| CR | Bovinos abatidos | Número Municípios | % Animais (*) | % Municípios (*) |
|----------------------|------------------|-------------------|---------------|------------------|
| Uberlândia | 9.878 | 12 | 19,56 | 6,03 |
| Uberaba | 7.319 | 14 | 14,49 | 7,04 |
| Governador Valadares | 4.032 | 18 | 7,98 | 9,05 |
| Teófilo Otoni | 3.713 | 9 | 7,35 | 4,52 |
| Patos de Minas | 3.169 | 10 | 6,27 | 5,03 |
| Bom Despacho | 2.424 | 14 | 4,80 | 7,04 |
| Oliveira | 2.383 | 17 | 4,72 | 8,54 |
| Juiz de Fora | 2.195 | 18 | 4,35 | 9,05 |
| Patrocínio | 2.162 | 7 | 4,28 | 3,52 |
| Montes Claros | 2.004 | 5 | 3,97 | 2,51 |
| Unai | 1.628 | 4 | 3,22 | 2,01 |
| Viçosa | 1.514 | 11 | 3,00 | 5,53 |
| Curvelo | 1.424 | 10 | 2,82 | 5,03 |
| Pouso Alegre | 1.252 | 10 | 2,48 | 5,03 |
| Varginha | 1.077 | 9 | 2,13 | 4,52 |
| Poços de Caldas | 914 | 7 | 1,81 | 3,52 |
| Belo Horizonte | 873 | 6 | 1,73 | 3,02 |
| Janaúba | 848 | 4 | 1,68 | 2,01 |
| Guanhães | 727 | 5 | 1,44 | 2,51 |
| Passos | 537 | 5 | 1,06 | 2,51 |
| Almenara | 437 | 4 | 0,87 | 2,01 |
| TOTAL | 50.510 | 199 | 100,00 | 100,00 |

(*) Percentagem obtida considerando no mínimo 80% de todo bovino destinado ao abate, alcance de 199 municípios listados como os que mais enviaram bovinos ao abate na semana 28/2020.

O abate de 59.976 cabeças aconteceu principalmente em 95 municípios, sendo que 24 municípios concentraram 48.098 (80,20 %) dos bovinos abatidos (Tabela 03).

Tabela 03: Destino dos Bovinos abatidos, por Coordenadorias Regionais (CR) e município.

| CR | Município (*) | Bovinos abatidos | % |
|----------------------|----------------------|------------------|--------------|
| Belo Horizonte | Betim | 3.030 | 5,05 |
| | Contagem | 1.591 | 2,65 |
| | Sete Lagoas | 601 | 1,00 |
| Bom Despacho | Pará de Minas | 3.001 | 5,00 |
| | Abaeté | 1216 | 2,03 |
| Governador Valadares | Governador Valadares | 2.988 | 4,98 |
| Janaúba | Janaúba | 2.652 | 4,42 |
| Juiz de Fora | Ubá | 1.368 | 2,28 |
| | Juiz de Fora | 1.099 | 1,83 |
| | Barbacena | 746 | 1,24 |
| Oliveira | Campo Belo | 1.527 | 2,55 |
| | Boa Esperança | 1.289 | 2,15 |
| | Itaguara | 724 | 1,21 |
| Patos de Minas | São Gotardo | 620 | 1,03 |
| Patrocínio | Patrocínio | 658 | 1,10 |
| Poços de Caldas | Poço Fundo | 1.229 | 2,05 |
| Pouso Alegre | Itajubá | 3.130 | 5,22 |
| Teófilo Otoni | Nanuque | 2.246 | 3,74 |
| | Carlos Chagas | 2.232 | 3,72 |
| Uberaba | Iturama | 859 | 1,43 |
| | Araxá | 6.871 | 11,46 |
| Uberlândia | Ituiutaba | 5.917 | 9,87 |
| | Araguari | 1.754 | 2,92 |
| | Uberlândia | 750 | 1,25 |
| | Prata | 3.030 | 5,05 |
| TOTAL | | 49.098 | 80,20 |

(*) 24 municípios que mais receberam bovinos para o abate na semana 28/2020

O abate diário seguiu dentro do esperado, ao comparar com os anos 2018 e 2019, no período de 12 de junho a 12 de julho de 2020 (Figuras 02 e 03)

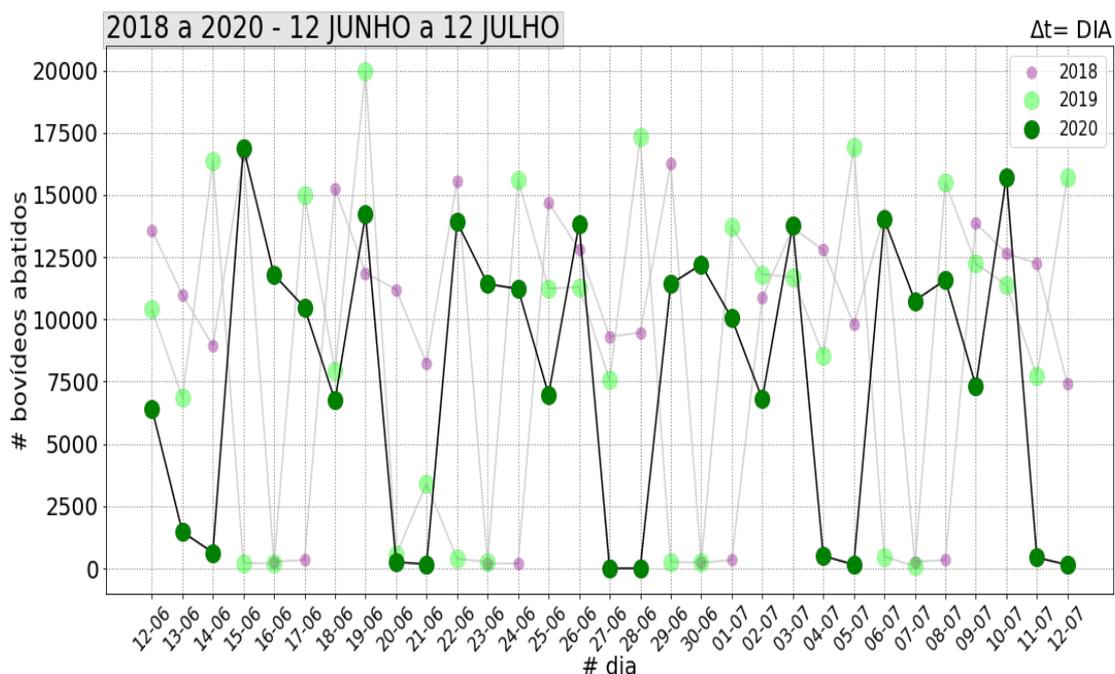


Figura 02: Bovinos destinados ao abate no período 12-jun a 12-jul, comparando os anos 2018 a 2020

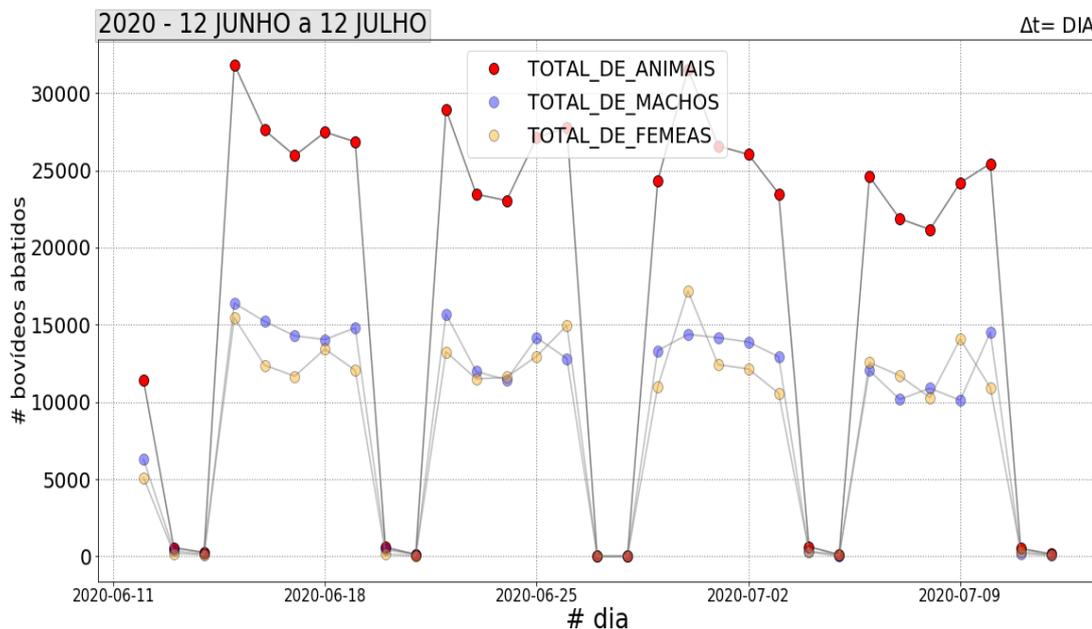


Figura 03: Bovinos destinados ao abate no período 12 jun a 2-jul, segundo sexo, em 2020

No segundo trimestre 2020, foram destinados ao abate cerca de 844.061 bovinos. Destes, um total de 805.703 cabeças abatidas intraestadual (95,46%) e 38.358 cabeças abatidas interestadual (4,54%) (Tabela 04).

Se comparado com 2019, houve um incremento de 4,61% (37.218 cabeças). Nos CP foi observado uma variação percentual negativa no CP Centro-Oeste de 2,77% (14.800 cabeças) e uma variação percentual positiva no CP Leste de 19,02% (52.018 cabeças). Quando analisado o abate em separado de machos e fêmeas: O abate de machos apresentou uma variação percentual positiva de 12,92% (58.969 cabeças) em Minas Gerais, dos quais o CP Centro-Oeste contribuiu com uma variação positiva de 6,32% (17.820 cabeças) e o CP Leste com 23,57% (41.149 cabeças). O abate de fêmeas mostrou-se uma variação percentual negativa de 6,21% (21.751 cabeças) em Minas Gerais, dos quais o CP Centro-Oeste contribuiu com essa variação, reduzindo em 12,96% (32.620 cabeças) no abate e o CP Leste com variação percentual positiva de 11,00% (10.869 cabeças). Com isso o abate de machos apresentou um incremento nos dois CP (Centro-Oeste e Leste) e o de fêmeas com redução no CP Centro-Oeste e incremento no CP Leste.

Finalizando o abate de bovinos, comparativamente, cresceu em Minas Gerais de 4,61%, com crescimento do abate dos Machos nos dois Circuitos Pecuários e uma redução do abate de fêmeas no C.P.C Oeste e um incremento no C.P Leste. Entretanto, para Minas Gerais, de uma forma geral a redução do abate de fêmeas foi de 6,21%.

Considerando os Circuitos Pecuários (CP): Centro-Oeste e Leste, apresentaram mesma proporção daquelas observadas no primeiro trimestre. Em que 61,44% do abate é referente ao CP Centro-Oeste e 38,56% do abate ao CP Leste, demonstrando um maior peso do CP Centro-Oeste no abate de bovinos.

Quanto a proporção de machos e fêmeas abatidos, Há de se destacar o CP Leste pela maior proporção de machos abatidos, isto é, a cada três bovinos abatidos, dois são machos e um é fêmea. Para Minas Gerais a proporção ficou 3:2 e, observando nos CP, apresentou CP Centro-Oeste 3:2 e o CP Leste 2:1.

Dentre as 21 CR, cerca de 72,26% (609.924 cabeças) do abate em Minas Gerais está concentrado em 10 CR (Uberlândia, Uberaba, Teófilo Otoni, Juiz de Fora, Governador Valadares, Patos de Minas, Oliveira, Bom Despacho, Pouso Alegre e Viçosa). Esse grupo representa 75,13% (387.190 cabeças) do abatido de machos e 67,76% (222.734 cabeças) do abatido de fêmeas.

Tabela 04: Abate de bovinos no segundo trimestre, por Coordenadoria Regional, Circuito Pecuário e segundo o sexo, 2019 e 2020.

| CR | MACHOS | | | FEMEAS | | |
|------------------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2019 | 2020 | Variação % | 2019 | 2020 | Variação % |
| Uberaba | 66.667 | 75.733 | 13,60 | 31.041 | 27.040 | -12,89 |
| Uberlândia | 82.268 | 86.416 | 5,04 | 56.303 | 48.248 | -14,,31 |
| Patrocínio | 16.823 | 17.486 | 3,94 | 16.167 | 14.256 | -11,82 |
| Patos de Minas | 24.202 | 24.584 | 1,58 | 27.865 | 20.315 | -27,09 |
| Unaí | 14.865 | 17.346 | 16,69 | 18.803 | 13.268 | -29,44 |
| Bom Despacho | 14.670 | 13.852 | -5,58 | 28.391 | 24.821 | -12,57 |
| Oliveira | 20.925 | 17.931 | -14,31 | 25.096 | 21.922 | -12,65 |
| Passos | 4.877 | 5.660 | 16,05 | 10.957 | 10.096 | -7,86 |
| Poços de Caldas | 6.999 | 7.980 | 14,02 | 10.317 | 11.133 | 7,91 |
| Pouso Alegre | 16.548 | 20.092 | 21,42 | 12.890 | 15.314 | 18,81 |
| Varginha | 12.939 | 12.523 | -3,22 | 13.787 | 12.584 | -8,73 |
| CP Centro-Oeste | 281.783 | 299.603 | 6,32 | 251.617 | 218.997 | -12,96 |
| Curvelo | 18.187 | 19.277 | 5,99 | 13.496 | 10.972 | -18,70 |
| Montes Claros | 10.478 | 14.722 | 40,50 | 5.947 | 10.983 | 84,68 |
| Janaúba | 7.739 | 7.324 | -5,36 | 2.026 | 4.145 | 104,59 |
| Almenara | 5.212 | 5.144 | -1,30 | 2.997 | 2.545 | -15,08 |
| Teófilo Otoni | 36.528 | 57.209 | 56,62 | 9.451 | 10.052 | 6,36 |
| Gov. Valadares | 31.729 | 39.639 | 24,93 | 12.091 | 15.386 | 27,25 |
| Guanhães | 8.715 | 11.762 | 34,96 | 8.052 | 9.052 | 12,42 |
| Belo Horizonte | 9.560 | 8.940 | -6,49 | 8.306 | 6.939 | -16,46 |
| Juiz de Fora | 28.337 | 31.969 | 12,82 | 22.341 | 25.470 | 14,01 |
| Viçosa | 18.117 | 19.765 | 9,10 | 14.134 | 14.166 | 0,23 |
| CP Leste | 174.602 | 215.751 | 23,57 | 98.841 | 109.710 | 11,00 |
| Minas Gerais | 456.385 | 515.354 | 12,92 | 350.458 | 328.707 | -6,21 |

Na semana 28 houve uma diminuição de 11,82% no trânsito de animais entre propriedades comparando com a semana 27. Comparando com o mesmo período em 2019, destacou-se na finalidade de cria que apresentou a maior variação percentual positiva de 50,51%, a finalidade reprodução (16,97%) e de engorda 14,43% (Tabela 05).

Tabela 05: Distribuição dos bovinos movimentados entre propriedades na semana 27 e 28, Anos 2019 e 2020.

| Finalidade | 2019 | | | 2020 | | |
|------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | M | F | Total | M | F | Total |
| SEMANA 27 | | | | | | |
| Cria | 46.240 | 42.381 | 88.621 | 68.715 | 63.092 | 131.807 |
| Engorda | 81.113 | 27.296 | 108.409 | 97.659 | 33.588 | 131.247 |
| Reprodução | 3.644 | 13.584 | 17.228 | 3.884 | 15.786 | 19.670 |
| Total | 130.997 | 83.261 | 214.258 | 170.258 | 112.466 | 282.724 |
| SEMANA 28 | | | | | | |
| Cria | 39.172 | 38.946 | 78.118 | 57.888 | 59.688 | 117.576 |
| Engorda | 72.701 | 26.281 | 98.982 | 82.787 | 30.479 | 113.266 |
| Reprodução | 2.880 | 12.905 | 15.785 | 3.916 | 14.548 | 18.464 |
| Total | 114.753 | 78.132 | 192.885 | 144.591 | 104.715 | 249.306 |

A distribuição dos bovinos movimentados com a finalidade cria, engorda e reprodução foi observada no período comparando com os anos de 2018 e 2019. (Figuras 06 a 08)

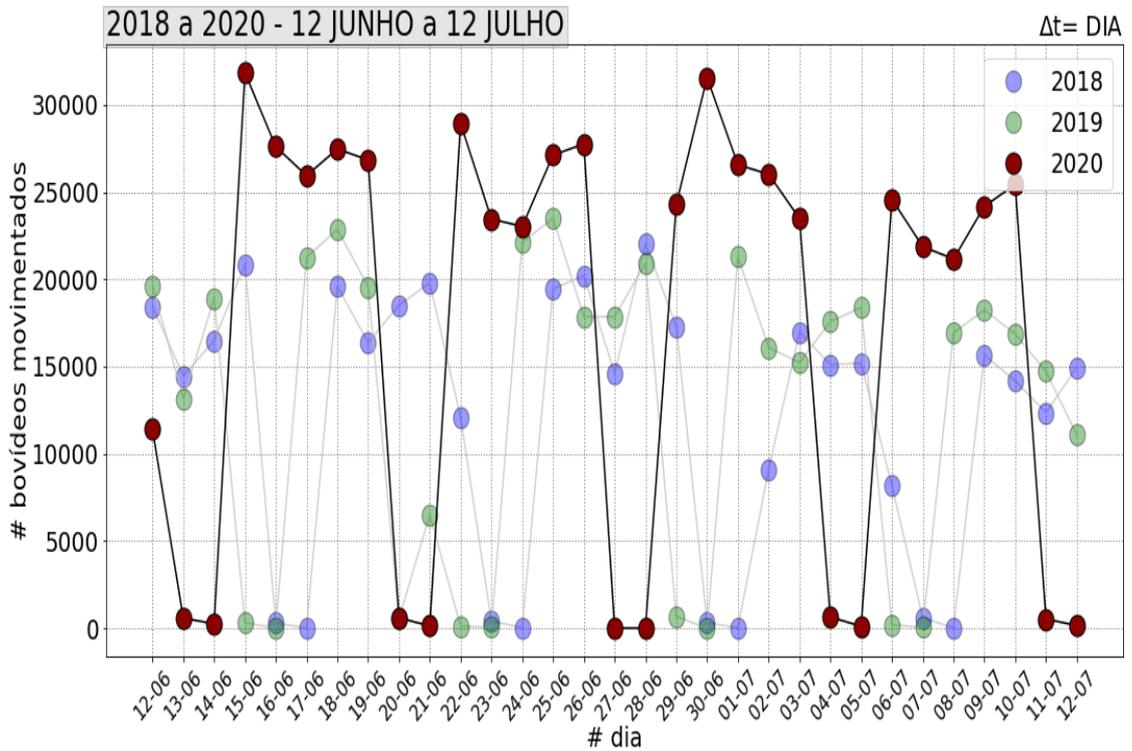


Figura 06: Bovinos movimentados com finalidade cria, 12 jun a 12 jul, 2018 a 2020.

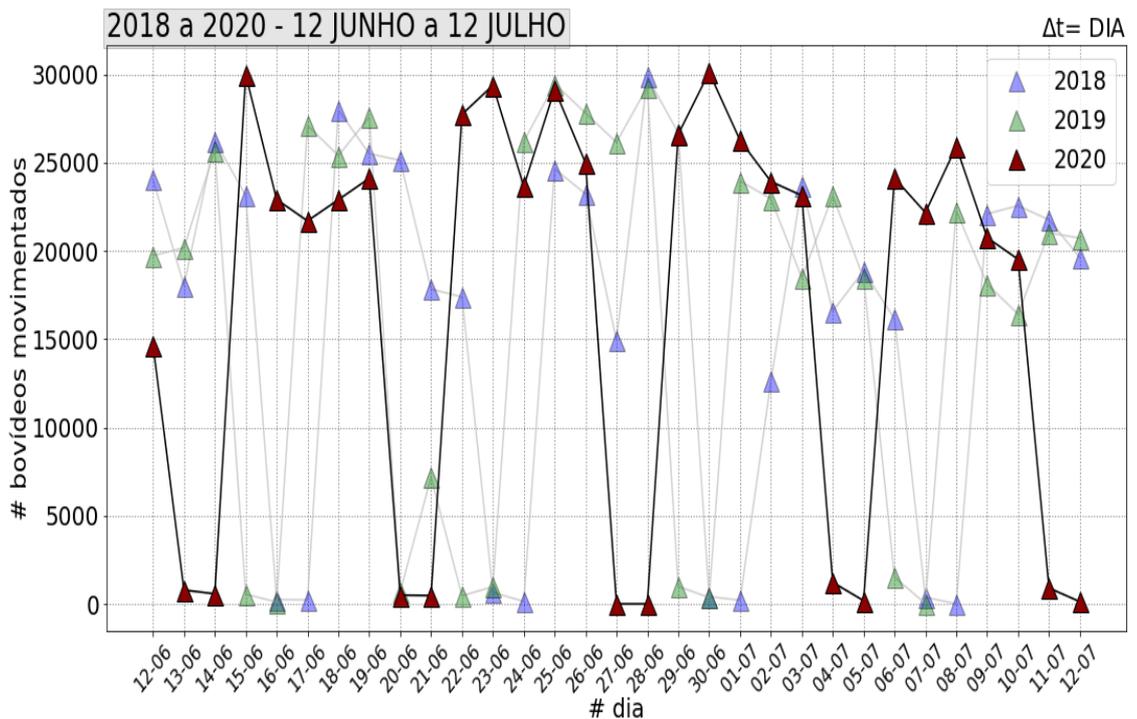


Figura 07: Bovinos movimentados com finalidade engorda, 12 jun a 12 jul, 2018 a 2020.

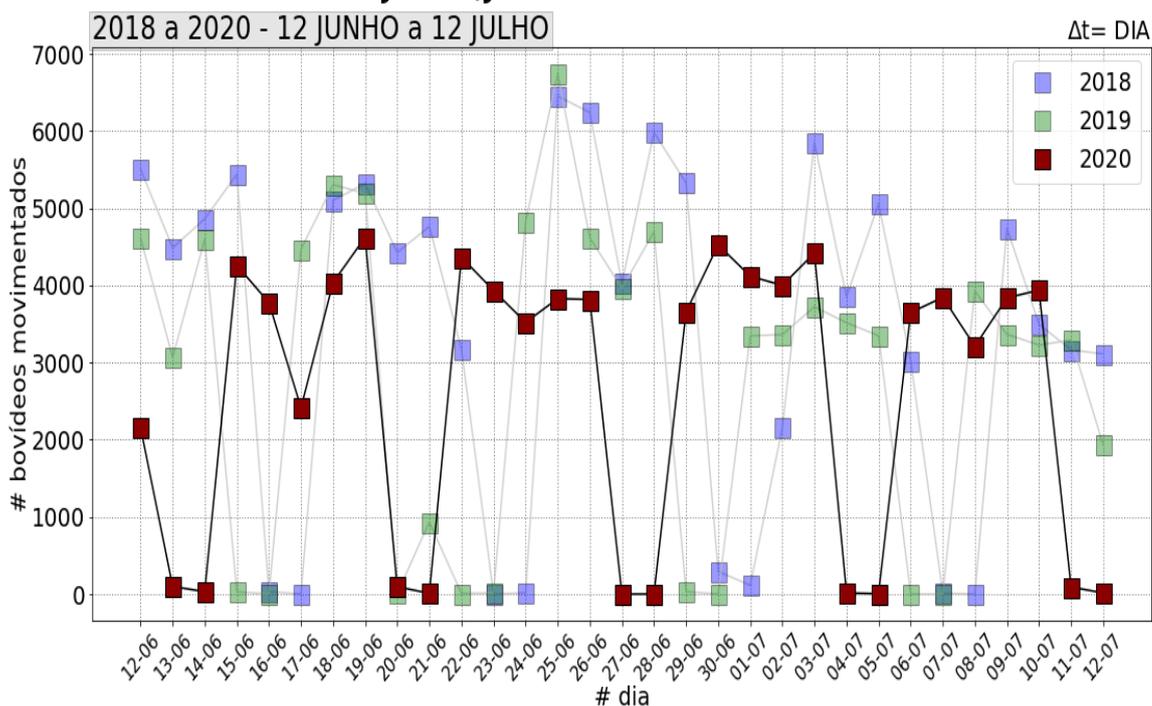


Figura 08: Bovinos movimentados com finalidade reprodução 12-jun a 12-jul, 2018 a 2020.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho bovino e dos municípios que enviaram e receberam bovinos para a engorda e o abate. (Figura 09 a 11)

Figura 09: Distribuição dos bovinos por município em Minas Gerais

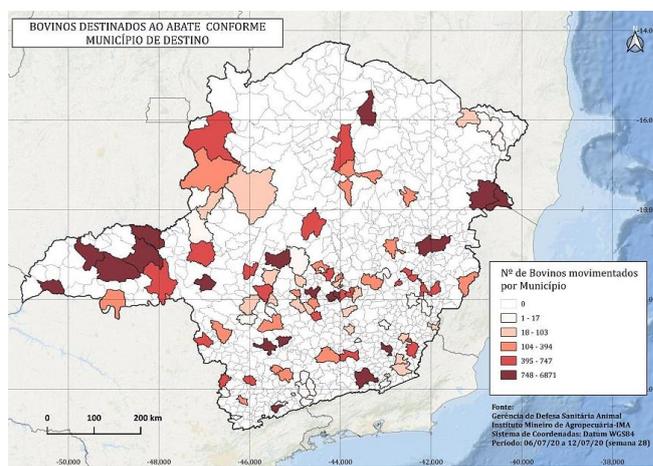
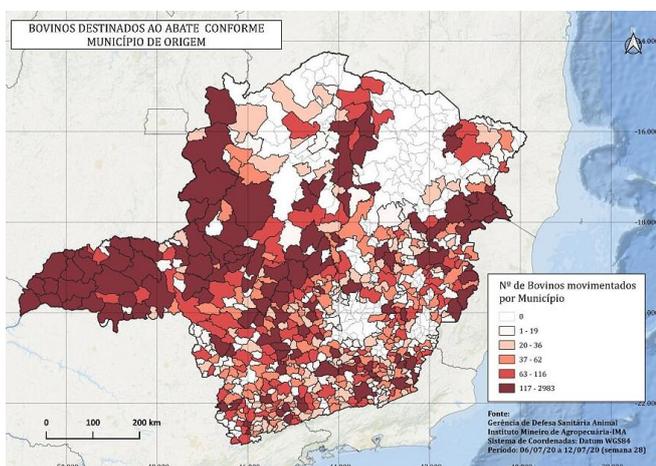
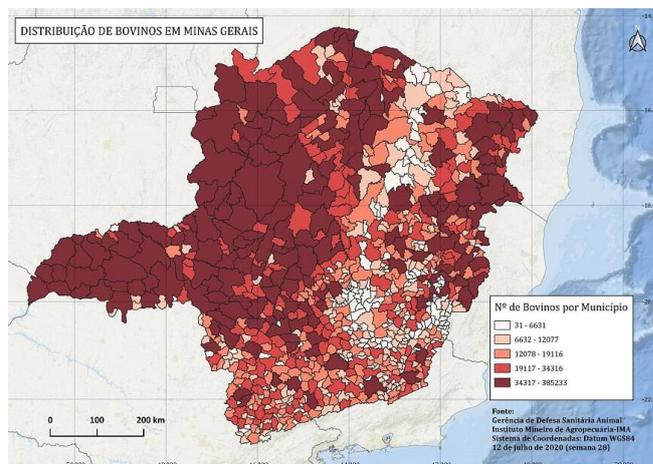


Figura 10: Municípios que enviaram e receberam bovinos para o abate, semana 28.

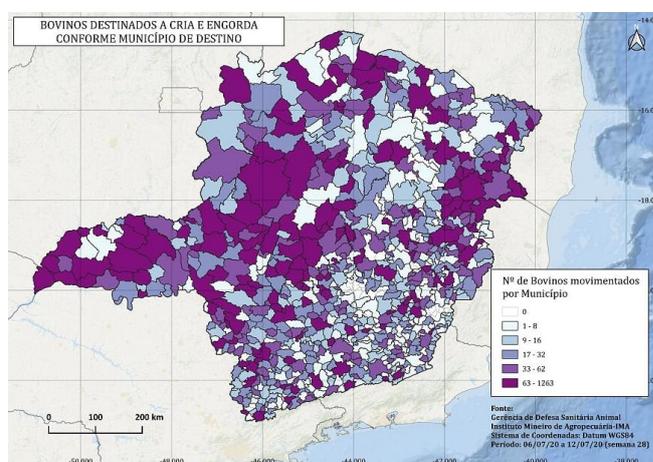
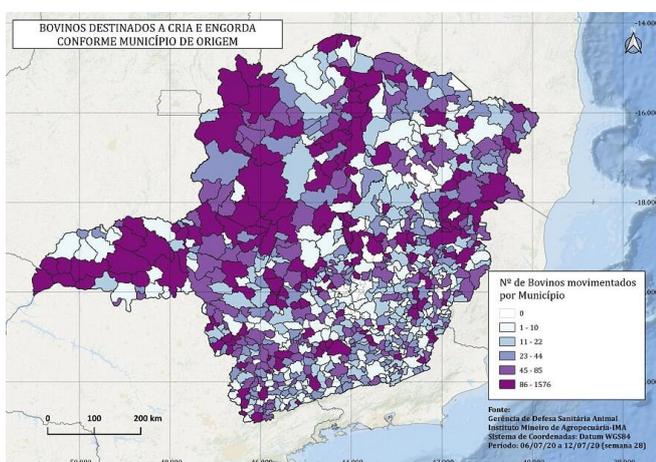


Figura 11: Municípios que enviaram e receberam bovinos para engorda, semana 28

Cadeia produtiva da bovinocultura de leite

Os dados sobre a cadeia da bovinocultura de leite foram obtidos a partir de formulário eletrônico estruturado respondido por 313 estabelecimentos elaboradores de produtos lácteos. Quanto ao percentual de classificação dos estabelecimentos foi observado que a maioria permanece composta por fábricas de laticínios (54%) seguida das queijarias (27%) (Figura 12).

% classificação dos estabelecimentos

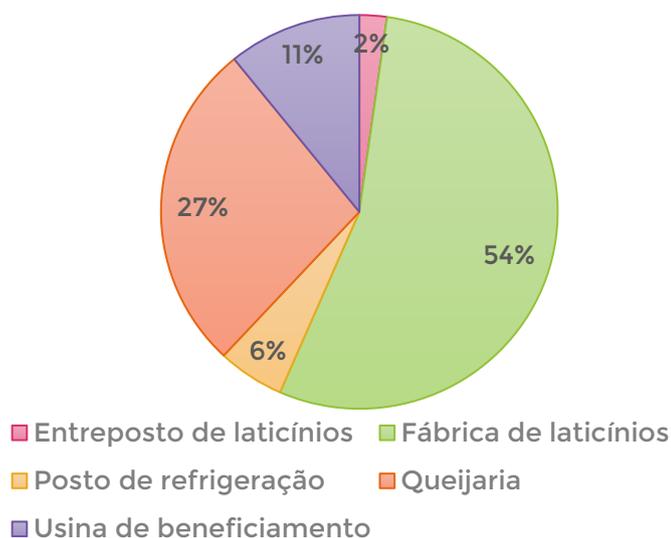


Figura 12: Classificação dos estabelecimentos elaboradores de produtos lácteos.

Quanto ao status de funcionamento, foi verificado que dos 313 estabelecimentos, 01 estabelecimento tinha paralisado as suas atividades e 04 estavam com suas capacidades de recepção de matéria-prima comprometida antes mesmo da COVID-19. Dos 308 estabelecimentos restantes, a maioria (54,87%) demonstra estar funcionando normalmente durante pandemia da COVID-19, aumento de 2,12% em relação ao período anterior. Verifica-se que 133 estabelecimentos (43,18%) tiveram a atividade comprometida e 06 interromperam temporariamente a produção durante a pandemia da COVID-19 (1,95%). (Figura 13)

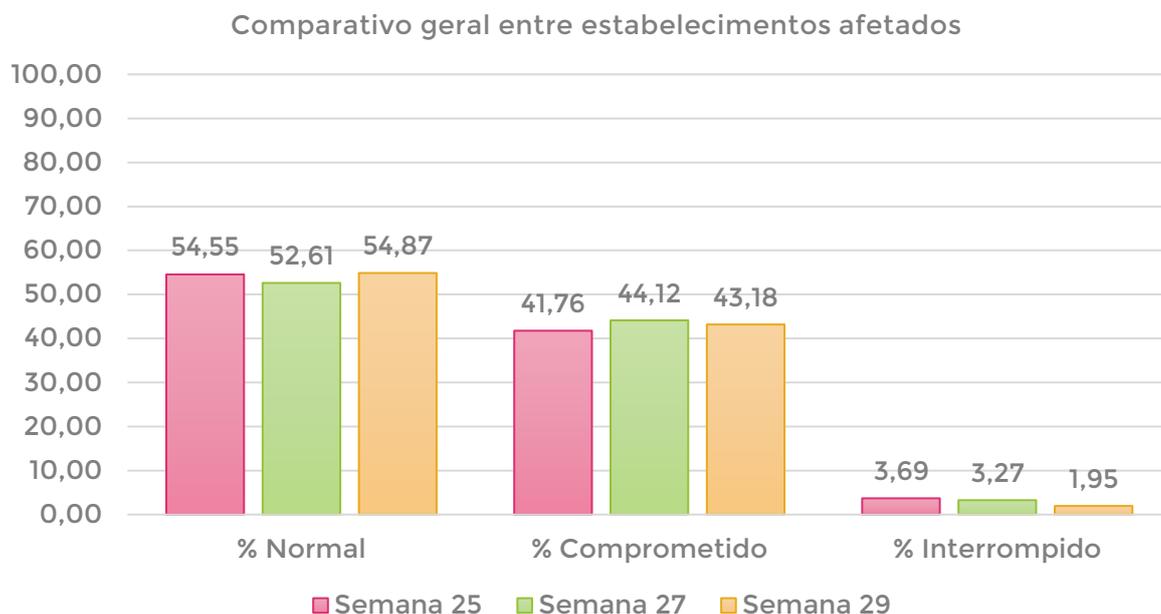


Figura 13: Comparativo geral de funcionamento dos estabelecimentos durante a pandemia da COVID-19, na última quinzena

Quando avaliamos o impacto da pandemia sobre cada tipo de estabelecimento, conforme sua classificação, identificamos situações diversas.

No que refere-se às fábricas de laticínios, dos 167 estabelecimentos pertencentes a esta categoria participantes da pesquisa, apenas 68 (40,72%) encontram-se em operação normal, aumento de 2,26% em relação ao período anterior. O percentual de estabelecimentos que informaram estar com a atividade comprometida diminuiu 1,11% em relação ao período anterior, decorrente principalmente do aumento dos estabelecimentos que declararam estar com a atividade normal durante o período da COVID-19. O percentual de estabelecimento que informaram estar com a atividade interrompida diminuiu 1,15% em relação ao período anterior. (Figura 14)



Figura 14: Comparativo dos impactos da pandemia em fábricas de laticínios

Relativo aos impactos da pandemia nas usinas de beneficiamento, responderam a pesquisa 34 estabelecimentos, dos quais 15 (44,12%) informaram estar operando em situação normal, esse valor é 1,26% maior do que o observado no período anterior. Em relação aos estabelecimentos que declararam estar com a atividade comprometida durante o período da COVID-19, observamos aumento de comprometimento de 1,51% em relação ao período anterior. Os estabelecimentos que declararam estar com a atividade paralisada durante o período da COVID-19 apresentaram diminuição de 2,77% em relação ao período anterior. (Figura 15)

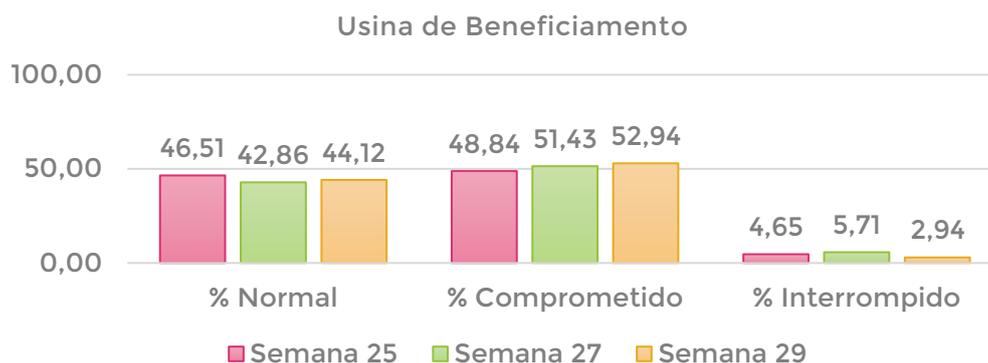


Figura 15: Comparativo dos impactos da pandemia em usinas de beneficiamento

Quanto ao funcionamento das queijarias, participaram da pesquisa 83 estabelecimentos, dos quais 68 informaram estar operando normalmente (81,93), sem apresentar alterações significativas em relação ao período anterior. (Figura 16)

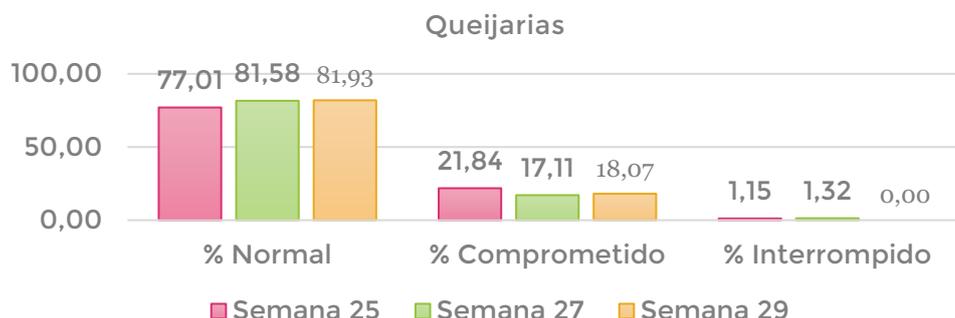


Figura 16: Comparativo dos impactos da pandemia em queijarias

No que refere-se ao funcionamento dos entrepostos de laticínios, houve a participação de 07 estabelecimentos, dos quais apenas 02 declararam estar funcionando normalmente (28,57%) e 05 com a atividade comprometida durante o período da COVID-19 (71,43%). Devido ao baixo número de entrepostos de laticínios que responderam o questionário, não foi possível fazer comparativo com o período anterior. (Figura 17)

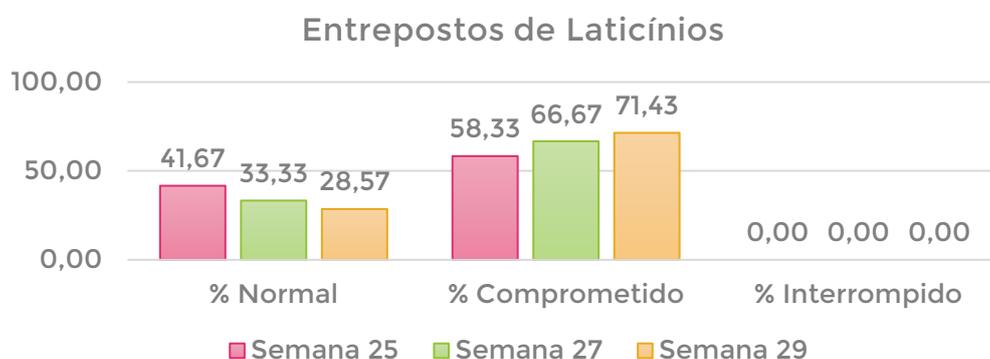


Figura 17: Comparativo dos impactos da pandemia em entrepostos de laticínios

Relativo ao funcionamento dos postos de refrigeração, participaram da pesquisa 17 estabelecimentos, 94,12% destes informaram estar operando normalmente, apresentando nenhuma variação em relação ao período anterior e 01 declarou estar com sua atividade comprometida durante o período da COVID-19 (5,88%). (Figura 18)

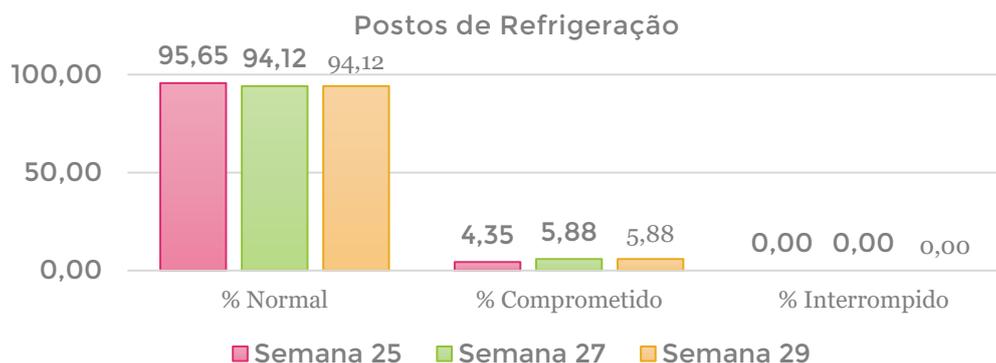


Figura 18: Comparativo dos impactos da pandemia em postos de refrigeração

Durante o período de estiagem, historicamente observamos queda na captação de leite. Neste período, a atividade passa por um momento de escassez na produção de forragens, aumento no valor dos insumos e conseqüentemente na diminuição da produção leiteira.

Em virtude disso, considerando a possibilidade de confundimento dos impactos da estiagem e da pandemia sobre a produção de leite, a análise sobre a evolução da captação dos estabelecimentos durante o período foi suprimida deste relatório.

A diminuição da venda dos produtos devido a imposição do fechamento do comércio varejista continua sendo a maior dificuldade relatada por todas as categorias de estabelecimentos (média de 55,38%), sendo esse valor 3,80% inferior ao encontrado na semana anterior, sendo a categoria de 1-2500l a mais impactada (62,26%).

A dificuldade de transportar os produtos para outros Estados foi o segundo item de maior impacto apontado pelos estabelecimentos (média de 23,29%), apresentando aumento (4,32%) em relação ao período anterior. A categoria 5001-1000l foi a que demonstrou maior dificuldade em transportar os seus produtos para outros Estados (28,57%). (Figura 19)

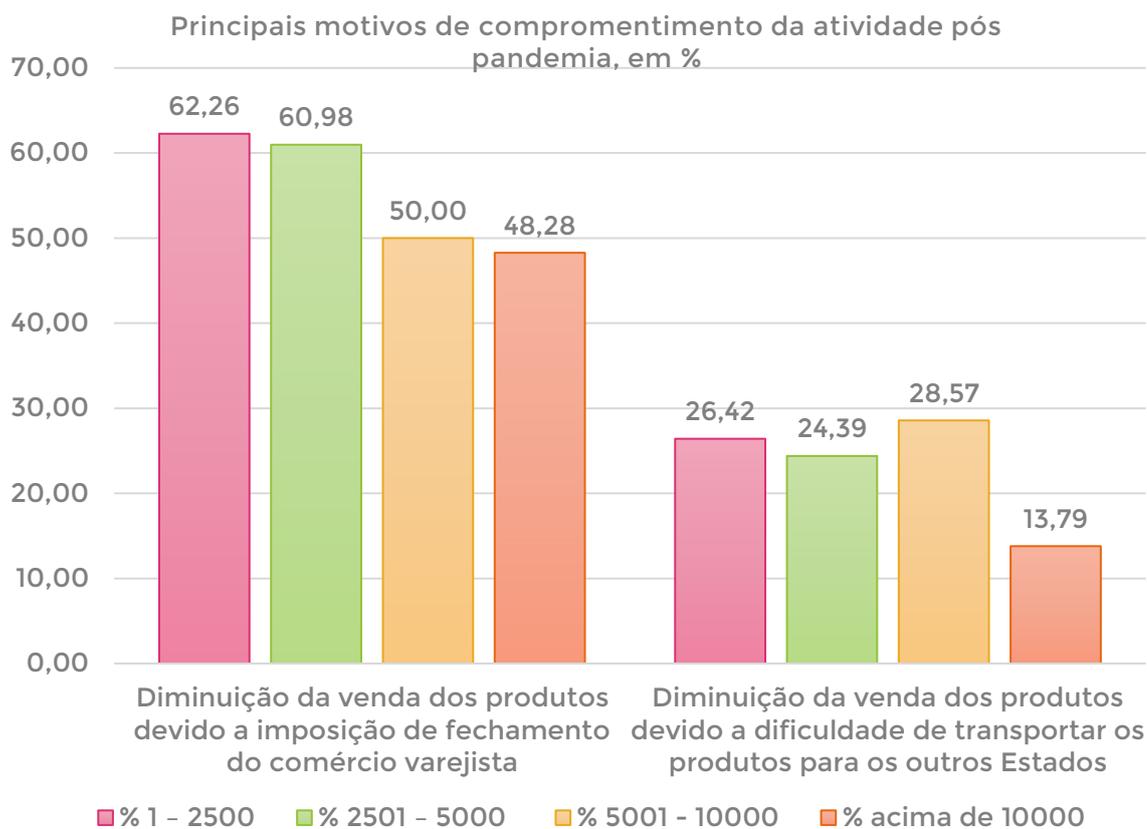


Figura 19: Principais motivos de comprometimento da atividade pós pandemia, em %

Cadeia produtiva da avicultura

O primeiro semestre de 2020 apresenta variações aparentes positivas do volume total (7,39%) de aves e ovos férteis transportados ao comparar com o mesmo período de 2019. Essa variação é observada para as principais finalidades de aves, sendo de 4,69% no abate, 13,37% na engorda e 4,03% na incubação dos ovos férteis (Tabela 01).

Tabela 01: Aves e ovos férteis transportados segundo a finalidade no primeiro semestre de 2018 a 2020

| Finalidade | 2018 | 2019 | 2020 | Variação % (2018_2019) | Variação % (2019_2020) |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|
| Abate | 217.348.475 | 222.125.389 | 232.540.183 | 2,20 | 4,69 |
| Engorda | 180.510.408 | 179.025.711 | 202.961.448 | -0,82 | 13,37 |
| Incubação | 242.915.778 | 243.545.851 | 253.358.629 | 0,26 | 4,03 |
| Subtotal | 640.774.661 | 644.696.951 | 688.860.260 | 0,61 | 6,85 |
| Outras | 22.630.568 | 23.530.015 | 28.745.268 | 3,97 | 22,16 |
| Total | 663.405.229 | 668.226.966 | 717.605.528 | 0,73 | 7,39 |

Comparando o primeiro com o segundo trimestre de 2020, observa-se uma ligeira queda nas finalidades de abate (-5,28%) e engorda (-0,83%). Já a incubação, manteve-se praticamente estável (0,04%) (Tabela 2).

Tabela 02: Aves e ovos férteis transportados segundo as finalidades no primeiro e segundo trimestre de 2020

| Finalidades | 1º Trimestre | 2º Trimestre | Variação % |
|--------------|--------------------|--------------------|--------------|
| | Aves/Ovos | Aves/Ovos | |
| Abate | 119.421.627 | 113.118.556 | -5,28 |
| Engorda | 101.903.244 | 101.058.204 | -0,83 |
| Incubação | 126.651.671 | 126.706.958 | 0,04 |
| Subtotal | 347.976.542 | 340.883.718 | -2,04 |
| Outras | 13.640.780 | 15.104.488 | 10,73 |
| Total | 361.617.322 | 355.988.206 | -1,56 |

O segundo trimestre de 2019 apresentou uma redução no volume de aves abatidas quando comparado ao primeiro trimestre. O correram oscilações entre as finalidades, porém o volume total praticamente se manteve constante. (Tabela 03).

Tabela 03: Aves e ovos férteis transportados segundo as finalidades no primeiro e segundo trimestre de 2019

| Finalidades | 1º Trimestre | 2º Trimestre | Varição% |
|--------------------|---------------------|---------------------|-----------------|
| | Aves/Ovos | Aves/Ovos | |
| Abate | 112.012.490 | 110.112.899 | -1,73 |
| Engorda | 89.414.820 | 89.610.891 | 0,22 |
| Incubação | 119.472.908 | 124.072.943 | 3,71 |
| subtotal | 320.900.218 | 323.796.733 | 0,89 |
| Outras | 13.026.721 | 10.503.294 | -24,03 |
| Total | 333.926.939 | 334.300.027 | 0,11 |

Este cenário de variação aparentemente negativa no segundo trimestre quando comparado ao primeiro de 2020, também ocorreu no ano de 2018, o que pode sugerir uma oscilação de normalidade característica do setor (Tabela 04).

Tabela 04: Aves e ovos férteis transportados segundo as finalidades no primeiro e segundo trimestre de 2018

| Finalidade | 1º Trimestre | 2º Trimestre | Varição % |
|-------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| | Aves/Ovos | Aves/Ovos | |
| Abate | 111.414.980 | 105.933.495 | -5,17 |
| Engorda | 95.673.957 | 84.836.451 | -12,77 |
| Incubação | 123.633.258 | 119.282.520 | -3,65 |
| Subtotal | 330.722.195 | 310.052.466 | -6,67 |
| Outras | 10.096.421 | 12.534.147 | 19,45 |
| Total | 340.818.616 | 322.586.613 | -5,65 |

Até a semana 28 foram emitidas 94.417 Guias de Trânsito Animal - GTAs para fins de transporte de 765.462.499 aves e ovos férteis. A maior parte do trânsito (95,99%) foi distribuída entre as finalidades de incubação (35,52%) seguida do abate (32,21%) e engorda (28,26%). Neste período, 271.880.507 ovos férteis foram encaminhados para a incubação, 246.591.061 aves abatidas e 216.309.377 pintos de 01 dia encaminhados para engorda (Tabela 05).

Tabela 05: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 28 de 2020

| Finalidade | Intraestadual | | Interestadual | | Total | |
|--------------|--------------------|--------------|--------------------|--------------|--------------------|---------------|
| | Aves/ ovos | % | Aves/ ovos | % | Aves/ ovos | % |
| Abate | 242.908.479 | 98,51 | 3.682.582 | 1,49 | 246.591.061 | 32,21 |
| Engorda | 177.759.125 | 82,18 | 38.550.252 | 17,82 | 216.309.377 | 28,26 |
| Incubação | 208.557.537 | 76,71 | 63.322.970 | 23,29 | 271.880.507 | 35,52 |
| Subtotal | 629.225.141 | 85,63 | 105.555.804 | 14,37 | 734.780.945 | 95,99 |
| Outras | 10.858.071 | 35,39 | 19.823.483 | 64,61 | 30.681.554 | 4,01 |
| Total | 640.083.212 | 83,62 | 125.379.287 | 16,38 | 765.462.499 | 100,00 |

Até a semana 28, a maior parte da produção de aves e ovos férteis permaneceu em Minas Gerais. As aves encaminhadas para frigoríficos instalados no estado representam 98,51% daquelas destinadas ao abate. Com relação aos pintos de 01 dia, 82,18% são destinados a engorda nas granjas cadastradas em Minas. Por sua vez, apenas 76,71% dos ovos férteis produzidos nos estabelecimentos de reprodução do estado são incubados em Minas Gerais (Figura 20).

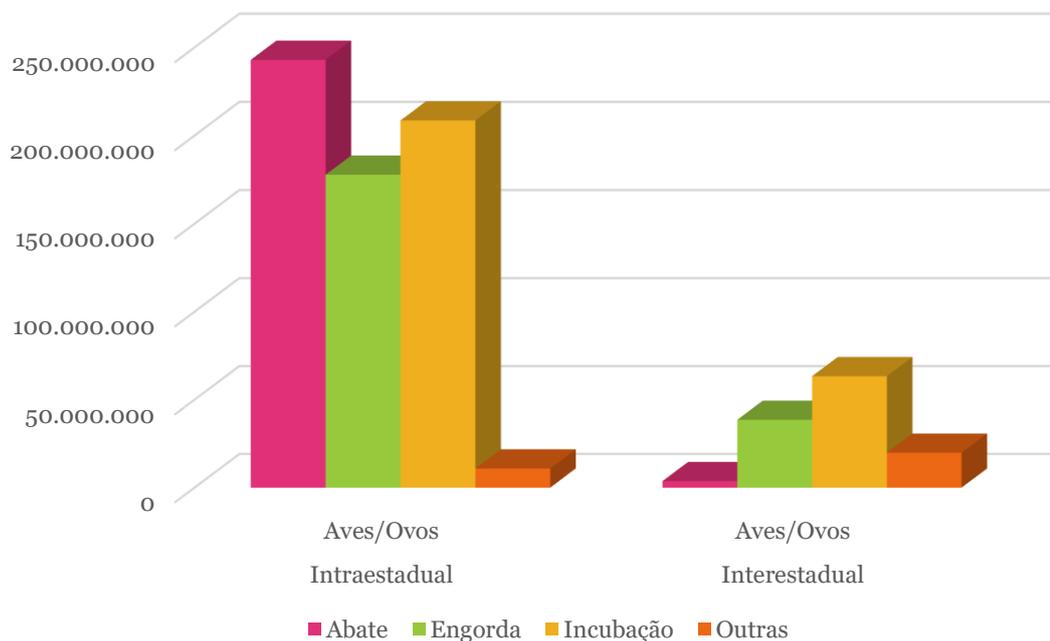


Figura 20: Trânsito de aves e ovos por finalidade até 12 de julho de 2020

Na semana 28 foram movimentadas 29.479.486 aves e ovos férteis. A finalidade de abate, engorda e incubação representaram 95,93% do total. Foram transitadas para o abate o total de 8.753.320 aves e para a engorda 7.994.494 pintos de 01 dia. No caso dos ovos férteis, foram encaminhados 11.134.265 ovos para a incubação. Na semana 28, do total de aves enviadas ao abate 99,68% foram destinadas a frigoríficos mineiros (Tabela 06).

Tabela 06: Aves e ovos férteis transportados intra e interestadual por finalidade até a Semana 28

| Finalidade | Intraestadual | | Interestadual | | Total | |
|--------------|-------------------|--------------|------------------|--------------|-------------------|---------------|
| | Aves/ ovos | % | Aves/ ovos | % | Aves/ ovos | % |
| Abate | 8.637.725 | 98,68 | 115.595 | 1,32 | 8.753.320 | 29,69 |
| Engorda | 6.767.326 | 81,21 | 1.566.128 | 18,79 | 8.333.454 | 28,27 |
| Incubação | 7.963.512 | 71,52 | 3.170.753 | 28,48 | 11.134.265 | 37,77 |
| Subtotal | 23.368.563 | 82,81 | 4.852.476 | 17,19 | 28.221.039 | 95,73 |
| Outras | 569.315 | 45,24 | 689.132 | 54,76 | 1.258.447 | 4,27 |
| Total | 23.937.878 | 81,20 | 5.541.608 | 18,80 | 29.479.486 | 100,00 |

Analísou-se a emissão de GTAs para esta finalidade, que ocorreu nos sete dias da semana, sendo a média de abate 1.250.474 aves/dia (Figura 21)

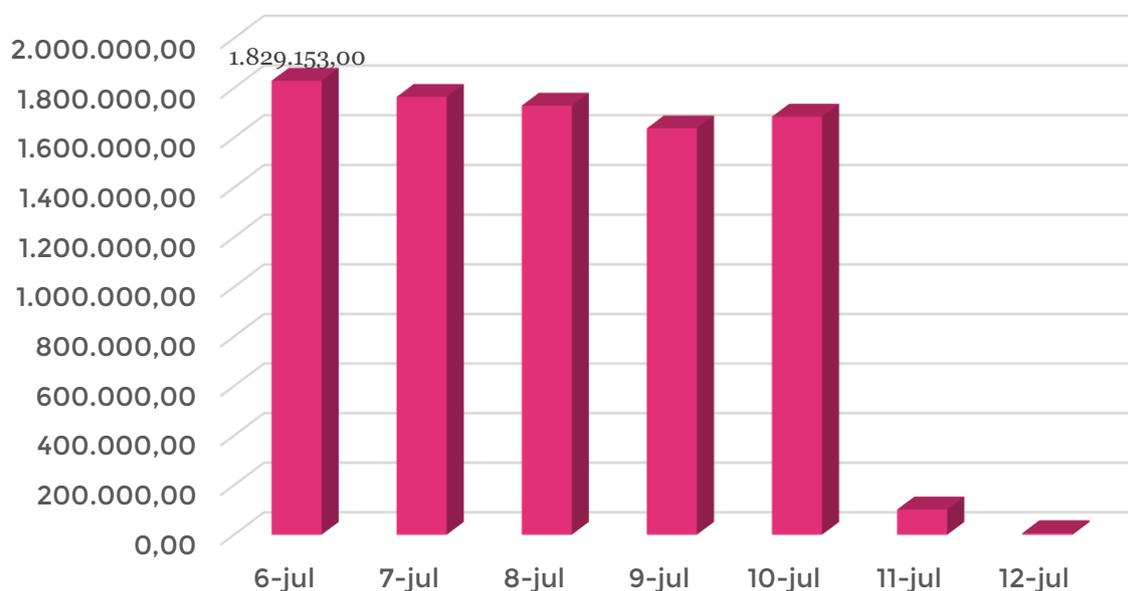


Figura 21: Número de aves abatidas, diariamente na semana 28

O número de aves encaminhadas para o abate e sua respectiva variação semanal no ano de 2020 foi observado. Verifica-se que houve variação no trânsito intra e interestadual, assim como na quantidade total de aves encaminhadas para o abate em cada semana do ano de 2020. Aconteceu um aumento de 0,50% de aves abatidas quando comparado com a semana anterior (8.703.410 aves abatidas). No entanto, observa-se que esta oscilação mantém-se dentro de um padrão. O abate intraestadual é predominante (Figura 22 e 23).

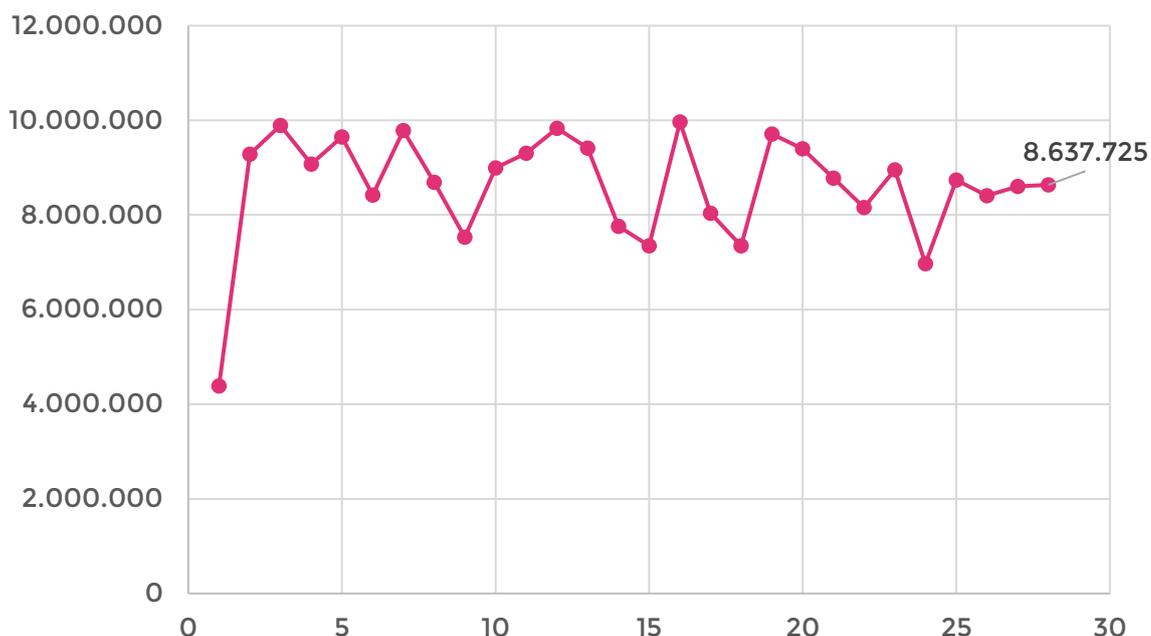


Figura 22: Abate de aves semanal intraestadual

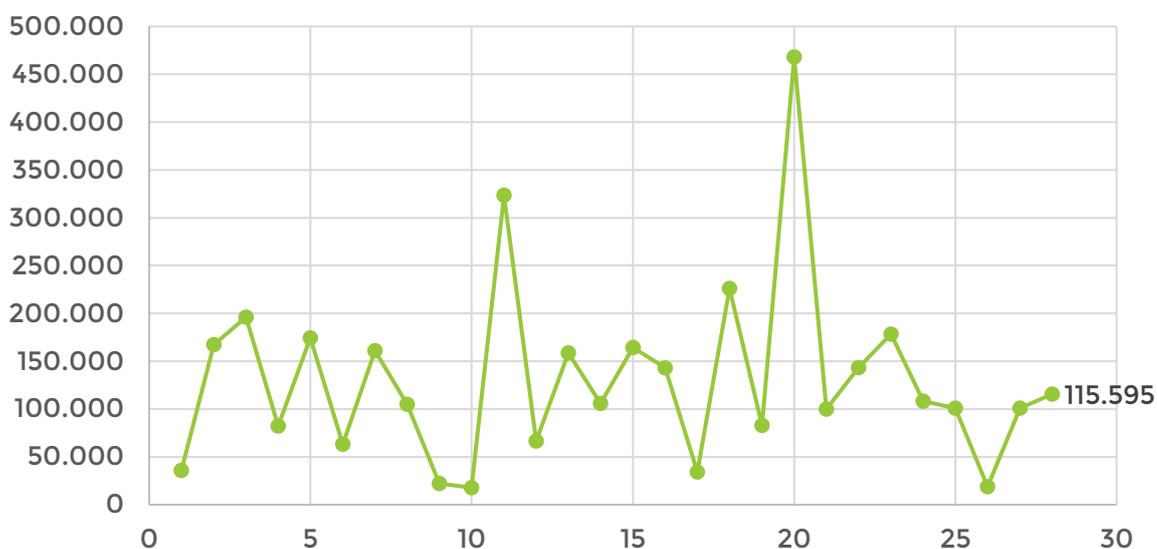


Figura 23: Abate de aves semanal interestadual

As aves enviadas ao abate tiveram origem em 74 municípios. Destacaram-se 29 municípios que enviaram mais de 100.000 aves ao abate e juntos foram responsáveis por produzir 82,97% das aves destinadas a este propósito. Neste quesito, destaca-se o município de Pará de Minas por produzir 749.253 (8,56%) de aves a este fim (Tabela 07).

Tabela 07: Municípios de origem de mais de 100.000 aves ao abate na Semana 28 de 2020

| Município | Total de aves | % |
|------------------------|----------------------|---------------|
| Uberlândia | 749.253 | 8,56 |
| Pará de Minas | 578.424 | 6,61 |
| São Sebastião do Oeste | 546.977 | 6,25 |
| Monte Santo de Minas | 525.977 | 6,01 |
| São José da Varginha | 505.299 | 5,77 |
| São Miguel do Anta | 367.646 | 4,20 |
| Jequitibá | 255.560 | 2,92 |
| Martinho Campos | 252.000 | 2,88 |
| Perdizes | 241.629 | 2,76 |
| Igaratinga | 236.823 | 2,71 |
| Ervália | 227.827 | 2,60 |
| Itamogi | 225.609 | 2,58 |
| Arceburgo | 219.330 | 2,51 |
| Ressaquinha | 206.838 | 2,36 |
| Barbacena | 200.870 | 2,29 |
| Nova Serrana | 189.555 | 2,17 |
| Itapeçerica | 180.010 | 2,06 |
| Itaú De Minas | 174.347 | 1,99 |
| Cordisburgo | 157.280 | 1,80 |
| Pedra do Indaiá | 149.947 | 1,71 |
| Viçosa | 145.983 | 1,67 |
| Monte Alegre de Minas | 142.086 | 1,62 |
| Conceição do Pará | 127.260 | 1,45 |
| Itaúna | 117.269 | 1,34 |
| Baldim | 114.650 | 1,31 |
| Pitangui | 109.964 | 1,26 |
| Florestal | 107.657 | 1,23 |
| Montes Claros | 104.976 | 1,20 |
| Santana de Pirapama | 101.950 | 1,16 |
| Subtotal | 7.262.996 | 82,97 |
| Outros | 1.490.324 | 17,03 |
| Total | 8.753.320 | 100,00 |

As aves foram destinadas ao abate em 51 municípios. No entanto, o abate das aves em MG ocorreu em 48 municípios, concentrando-se em 19 municípios, distribuídos em 28 frigoríficos do estado, pertencentes ou não às integradoras. Estes estabelecimentos abateram 98,93% do volume de aves. Passos foi o município que mais abateu aves (14,54%), seguido de Uberlândia (Tabela 08).

Tabela 08: Municípios de destino das aves na Semana 28 de 2020

| Município | Total de Aves abatidas | % |
|------------------------|-------------------------------|---------------|
| Passos | 1.255.736 | 14,54 |
| Uberlândia | 989.889 | 11,46 |
| Visconde do Rio Branco | 903.309 | 10,46 |
| São Sebastião do Oeste | 887.423 | 10,27 |
| Sete Lagoas | 666.440 | 7,72 |
| Pará de Minas | 645.404 | 7,47 |
| Betim | 590.979 | 6,84 |
| Barbacena | 544.128 | 6,30 |
| Ibirité | 501.320 | 5,80 |
| Uberaba | 355.851 | 4,12 |
| Santa Luzia | 252.000 | 2,92 |
| Igaratinga | 217.928 | 2,52 |
| Prados | 179.263 | 2,08 |
| Maravilhas | 149.158 | 1,73 |
| São Pedro Dos Ferros | 133.743 | 1,55 |
| Itabira | 98.526 | 1,14 |
| Santana do Jacaré | 78.740 | 0,91 |
| Cambuquira | 48.880 | 0,57 |
| São José do Alegre | 46.720 | 0,54 |
| Subtotal | 8.545.437 | 98,93 |
| Outros | 92.288 | 1,07 |
| Total | 8.637.725 | 100,00 |

O volume acumulado de pintos de 01 dia produzidos no estado e destinados à engorda foi de 216.309.377 aves, sendo 82,18% para o destino intraestadual e 17,82% interestadual.

O trânsito intraestadual se concentrou em 65 municípios, sendo que 17 municípios receberam mais de 100 mil aves (71,84%). Pará de Minas foi o destino de 11,94% das aves produzidas e destinadas à engorda no estado (Tabela 09)

Tabela 09: Municípios que alojaram mais de 100mil aves na Semana 28

| Município | Total de aves | % |
|------------------------|----------------------|---------------|
| Pará de Minas | 808.149 | 11,94 |
| São José da Varginha | 669.600 | 9,89 |
| Barbacena | 522.000 | 7,71 |
| Ervália | 458.100 | 6,77 |
| São Sebastião do Oeste | 402.350 | 5,95 |
| Jequitibá | 291.300 | 4,30 |
| Pitangui | 256.900 | 3,80 |
| Uberlândia | 225.643 | 3,33 |
| Indianópolis | 207.913 | 3,07 |
| Guiricema | 171.550 | 2,53 |
| Igaratinga | 156.900 | 2,32 |
| Araguari | 138.841 | 2,05 |
| Carmo do Cajuru | 123.700 | 1,83 |
| Cordisburgo | 119.000 | 1,76 |
| Miraí | 106.040 | 1,57 |
| Pedra do Indaiá | 103.700 | 1,53 |
| Ressaquinha | 100.000 | 1,48 |
| Subtotal | 4.861.686 | 71,84 |
| Outros | 1.905.640 | 28,16 |
| Total | 6.909.668 | 100,00 |

Na semana 28 foram produzidos no estado, 8.333.454 aves de 01 dia destinadas à engorda. Deste montante, 81,21% foi alojado no próprio estado.

O restante, 1.566.128 aves, foi destinado para a Bahia, Distrito Federal, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, em 121 municípios distintos (Tabela 07).

Tabela 07: Unidades Federativas que alojaram aves produzidas em MG na Semana 28

| Unidade Federativa | Aves alojadas | % |
|--------------------|------------------|---------------|
| BA | 5.200 | 0,33 |
| DF | 2.100 | 0,13 |
| GO | 270.427 | 17,27 |
| PR | 784.081 | 50,06 |
| RJ | 324.390 | 20,71 |
| SC | 57.000 | 3,64 |
| SP | 122.930 | 7,85 |
| Total | 1.566.128 | 100,00 |

Vale ressaltar que o volume de aves abatidas em Minas Gerais é maior que o número de aves produzidas no estado (pintos de 1 dia destinados a engorda). A justificativa está relacionada ao fato de que algumas integradoras que alojam e abatem aves em MG possuem seus incubatórios em outros estados.

Comparando-se o trânsito de aves de 01 dia para finalidade engorda, nas semanas do ano de 2020, não foram observadas variações significativas (Figura 24).

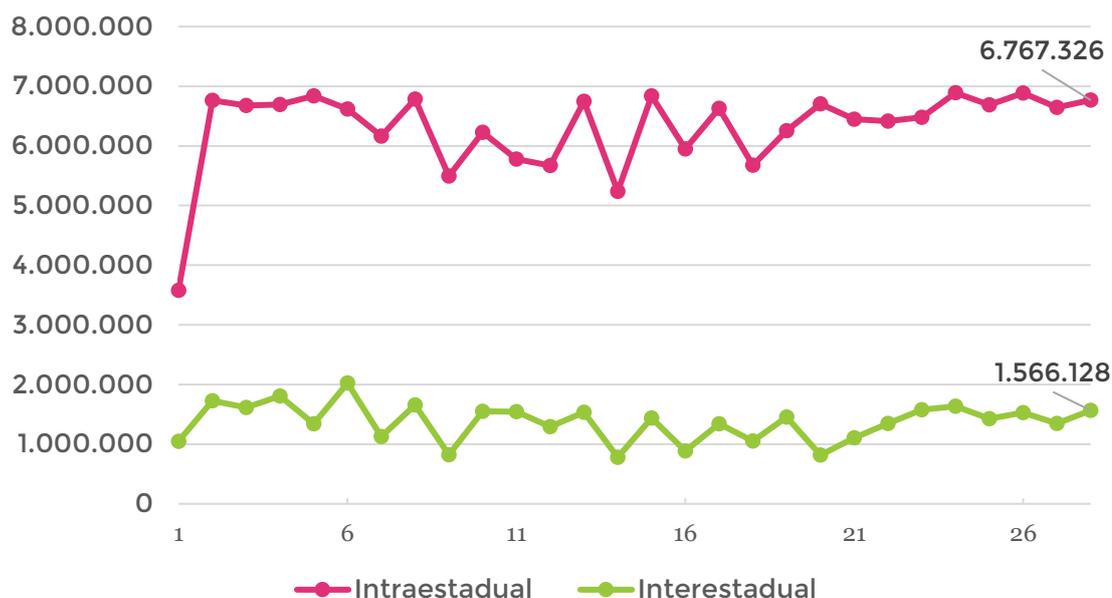


Figura 24: Trânsito semanal inter e intraestadual para engorda

Quanto a finalidade incubação, no acumulado de 2020, Minas Gerais produziu 271.880.507 de ovos férteis. O trânsito interestadual de ovos férteis representa, até o momento, 23,29% do total.

Na semana 28 foram produzidos 11.134.265 ovos férteis e 71,52% foram incubados no próprio estado. O trânsito interestadual teve como destino Ceará, Goiás, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo (Tabela 08).

Tabela 08: Unidades Federativas que incubaram ovos férteis produzidos em MG na Semana 28

| Unidade Federativa | Ovos férteis incubados | % |
|---------------------------|-------------------------------|---------------|
| CE | 720.000 | 22,71 |
| GO | 225.360 | 7,11 |
| MS | 307.200 | 9,69 |
| PR | 530.400 | 16,73 |
| RJ | 349.206 | 11,01 |
| RS | 200.000 | 6,31 |
| SC | 65.761 | 2,07 |
| SP | 772.826 | 24,37 |
| Total | 3.170.753 | 100,00 |

A variação de ovos férteis incubados encontra-se dentro do esperado, o que permite afirmar que o alojamento de reprodutoras não sofreu grandes alterações (Figura 25) .

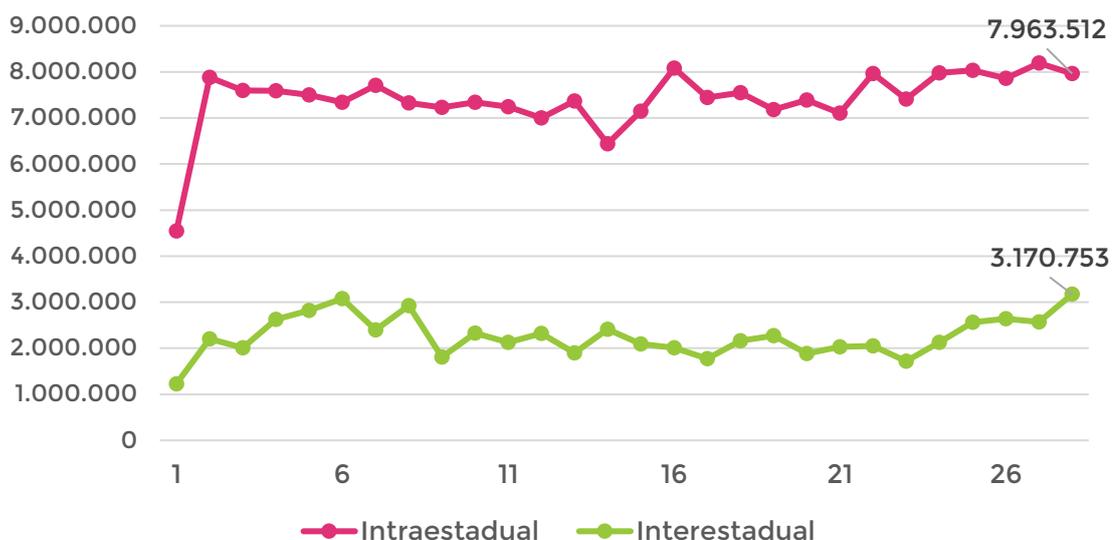


Figura 25: Trânsito de ovos férteis finalidade incubação

Por fim, podemos concluir que o trânsito de aves dentro do estado de Minas Gerais mantém um padrão esperado.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de avícola, os principais municípios que enviaram e receberam aves para o abate (Figura 26 a 27)

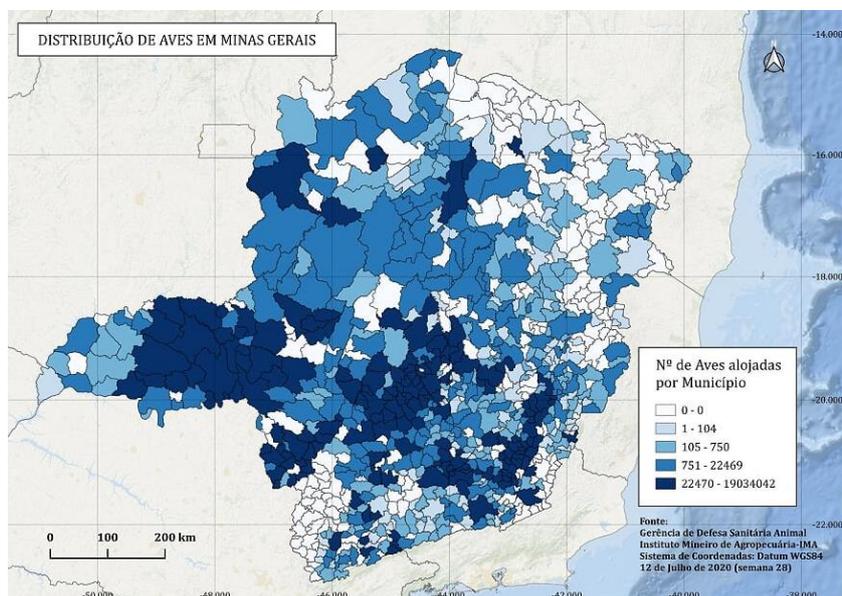


Figura 26: Distribuição das aves por município, semana 28.

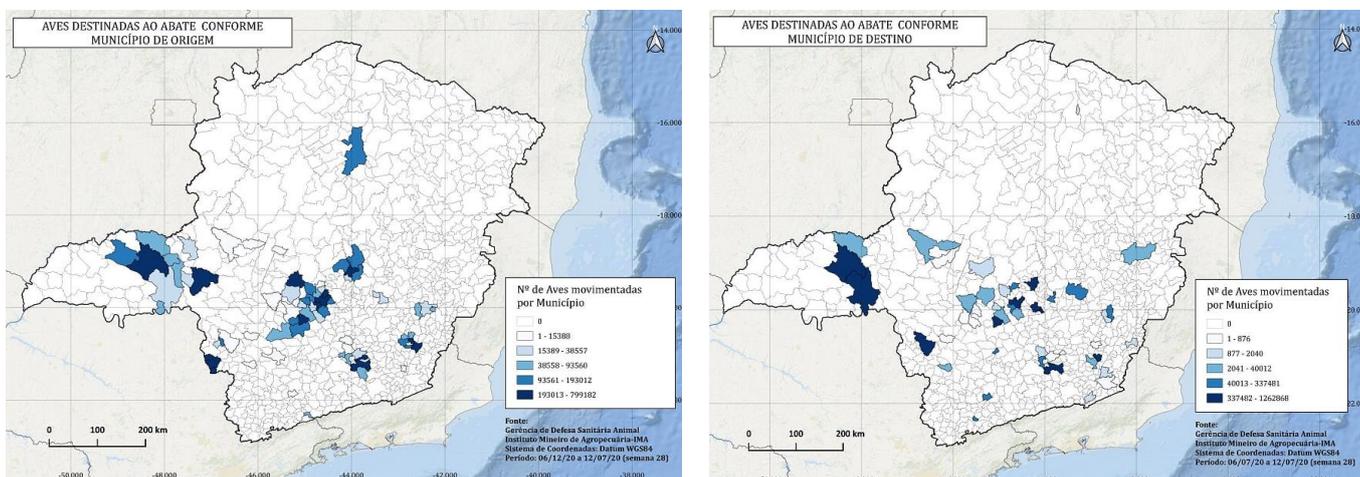


Figura 27: Municípios que enviam e recebem aves para o abate, semana 28

Cadeia produtiva da suinocultura

No primeiro Semestre de 2020 foram abatidos 3.310.871 suínos correspondendo a um aumento de 3,74% do abate comparado ao primeiro semestre de 2019.

Na semana 28 de 2020 transitaram 214.003 suínos. A maioria do trânsito dos suínos foi para a finalidade de abate (64,53%) seguido da engorda (31,83%). Foram abatidos 132.267 suínos (Figura 28), valor 3,40% maior do que aquele observado na semana 27. Do total de suínos abatidos a maioria (95,84%) foi destinada ao abate em Minas Gerais (Tabela 10).

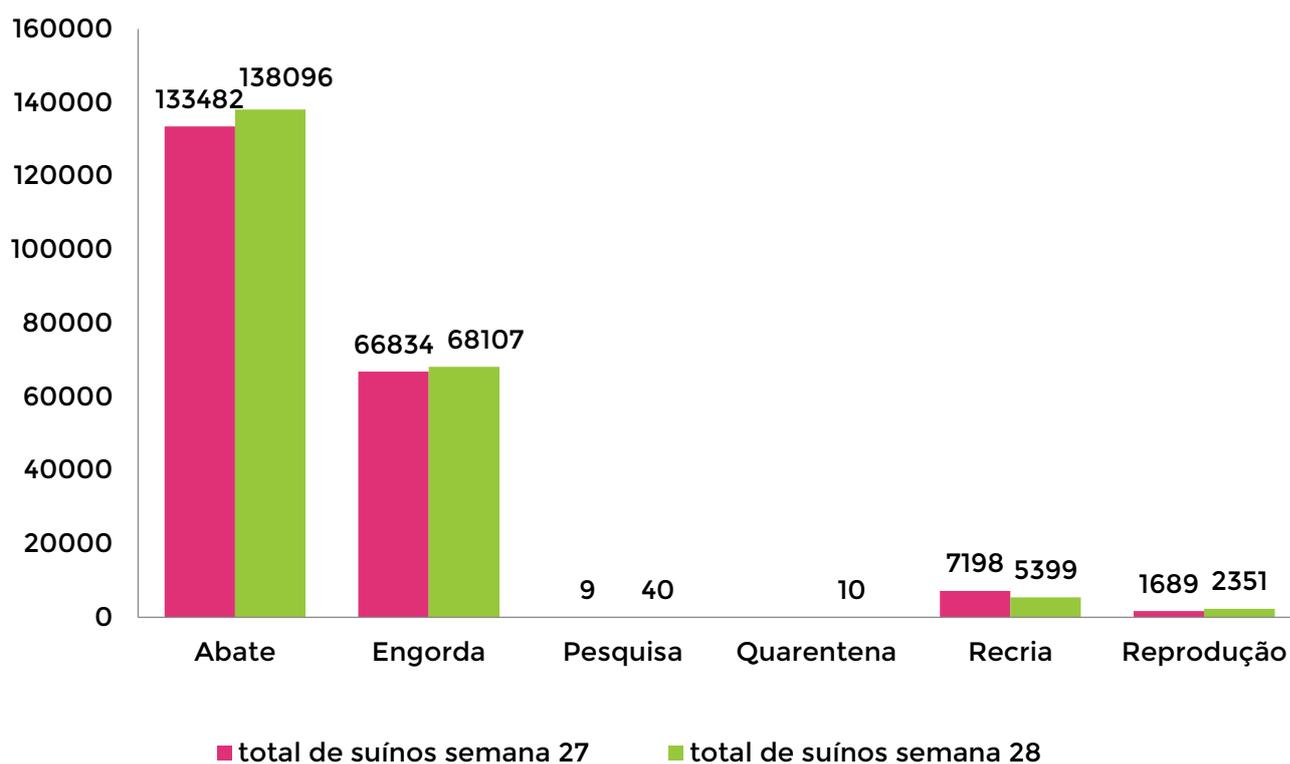


Figura 28: Suínos movimentados segundo a finalidade, na semana 27 e 28 de 2020.

Na semana 28 foram emitidas 1.922 Guias de Trânsito Animal - GTAs para o trânsito de suínos destinados ao abate. O abate intraestadual aumentou 3,49% comparado ao da semana anterior (Figura 29).

Neste período a maioria dos suínos encaminhados ao abate em outras UFs teve como o principal destino o estado do Rio de Janeiro (2,53%) (Figura 30).

Tabela 10: Comparativo conforme o destino dos suínos abatidos na Semana 28.

| Destino | Suínos abatidos | % |
|-----------|-----------------|-------|
| MG | 132.267 | 95,84 |
| Outras UF | 5.749 | 04,16 |
| Total | 138.016 | 100 |

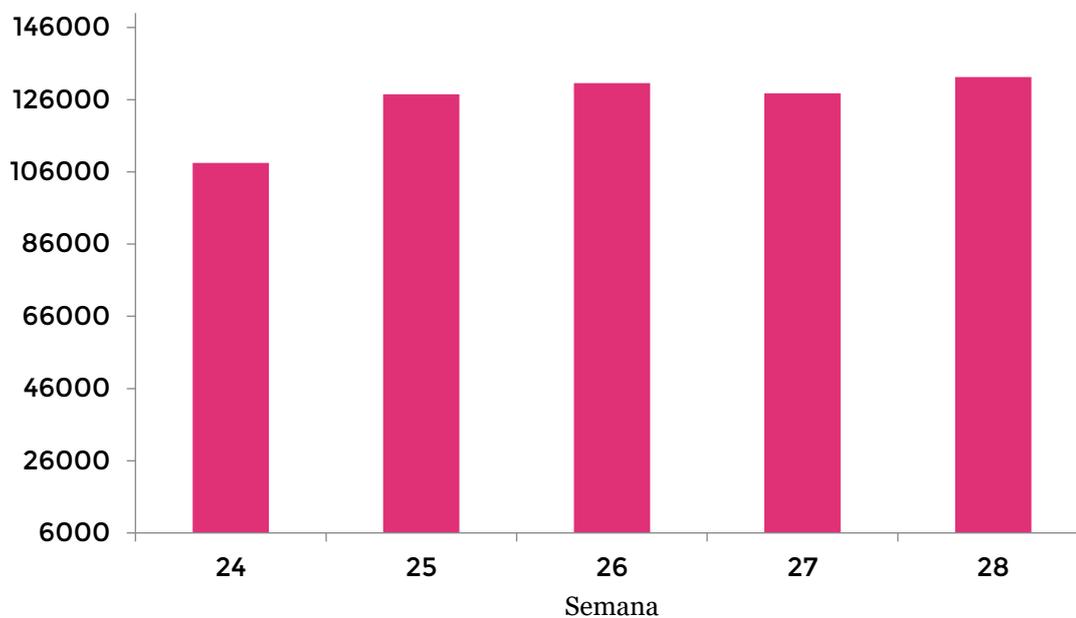


Figura 29: Suínos destinados ao abate intraestadual, Semana 24 a 28 de 2020.

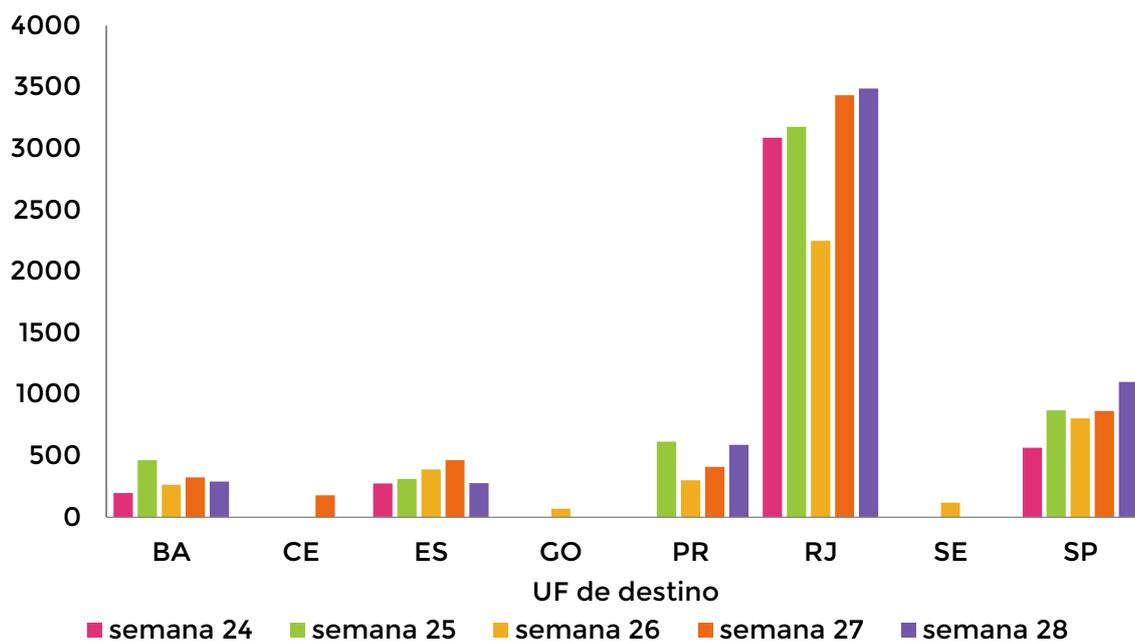


Figura 30: Suínos destinados ao abate Interestadual, Semana 24 a 28 de 2020

Na semana 28, foram verificados que 141 municípios enviaram suínos ao abate, sendo que 34 municípios concentraram 80,36% dos suínos enviados ao abate. Destes municípios, principalmente 11 enviaram 51,03% dos suínos ao abate. Entre os cinco municípios que mais enviaram suínos ao abate destacou-se Uberlândia (Tabela 11).

Tabela 11: Municípios que mais enviaram suínos para o abate na Semana 28 de 2020

| Município de origem | Total de suínos | % |
|---------------------|-----------------|------|
| Uberlândia | 9629 | 6,97 |
| Pará de Minas | 9242 | 6,69 |
| Patrocínio | 8540 | 6,18 |
| Urucânia | 8236 | 5,96 |
| Jequeri | 6602 | 4,78 |

Foram identificados 110 municípios que receberam suínos para o abate, destes 18 municípios concentram 80,35% do abate. Destes municípios, principalmente 6 receberam 53,73% dos suínos para o abate.

Dentre os cinco municípios que mais receberam suínos destacou-se novamente Uberlândia (Tabela 12).

Tabela 12: Municípios que mais receberam suínos para o abate na Semana 28 de 2020.

| Município de destino | Total de suínos | % |
|-----------------------------|------------------------|----------|
| Uberlândia | 28077 | 20,33 |
| Ponte Nova | 11670 | 8,45 |
| Patrocínio | 10495 | 7,60 |
| Patos de Minas | 9849 | 7,13 |
| Pará de Minas | 8428 | 6,10 |

Na semana 28 os suínos foram enviados a 128 locais de abate, sendo que 23 estabelecimentos concentram 80,95% do abate de suínos e estão localizados em Minas Gerais. O abate de 51,50% dos suínos ficou concentrado em sete estabelecimentos mineiros.

Na semana 28 houve uma variação de 216 a 30.526 suínos abatidos por dia. Os maiores valores foram encontrado de segunda a sexta-feira, semelhante ao comportamento do ano de 2019. Na semana 28, o quantitativo diário de suínos abatidos foi acima da média de abate diário acumulado (18.411 suínos abatidos/dia), exceto para as GTAS com datas de emissão aos sábados e domingos (Figura 31).

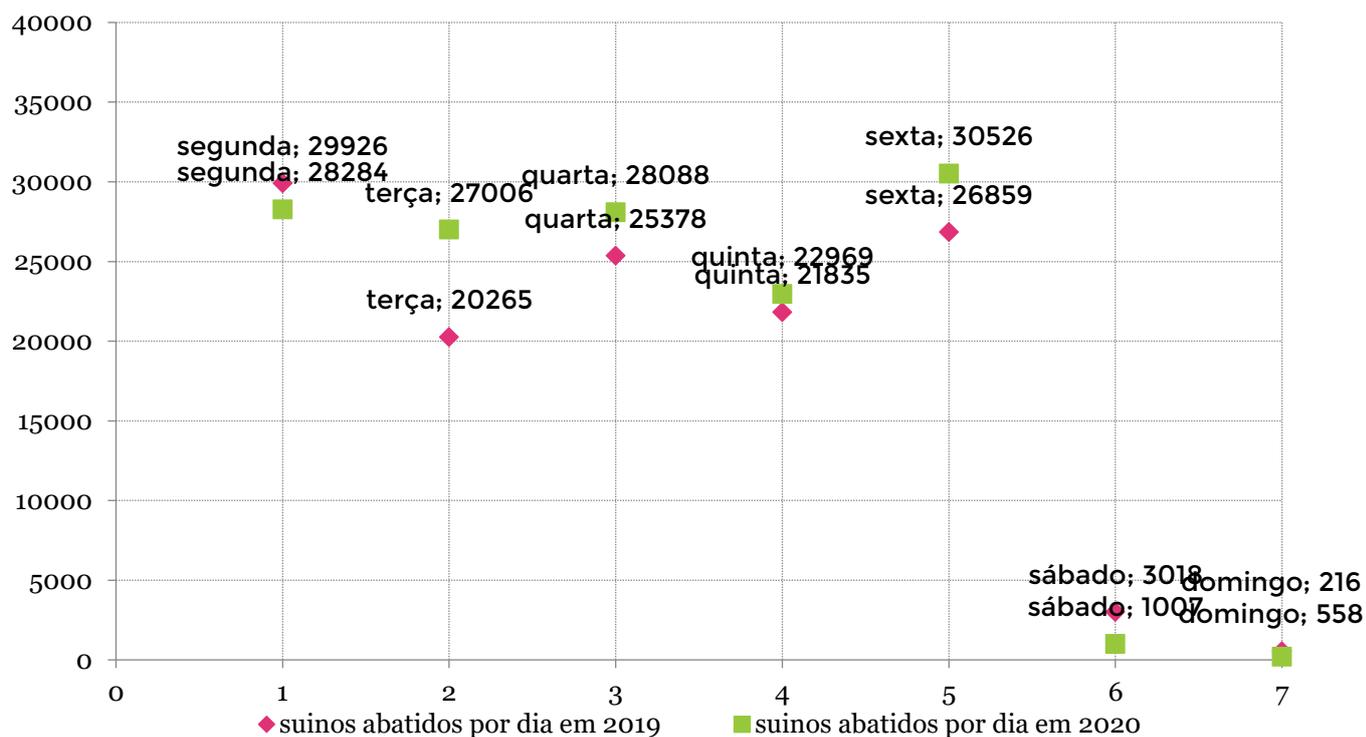


Figura 31: Comparativo do abate diário de suínos, na Semana 28 nos anos de 2019 e 2020.

Na Semana 28, quando comparamos o abate de suínos da primeira quinzena de junho (até dia 12) com a quinzena anterior, observamos uma diminuição de 29,18% do trânsito intraestadual e para o abate interestadual diminuiu 22,76% (Figura 32 e33).

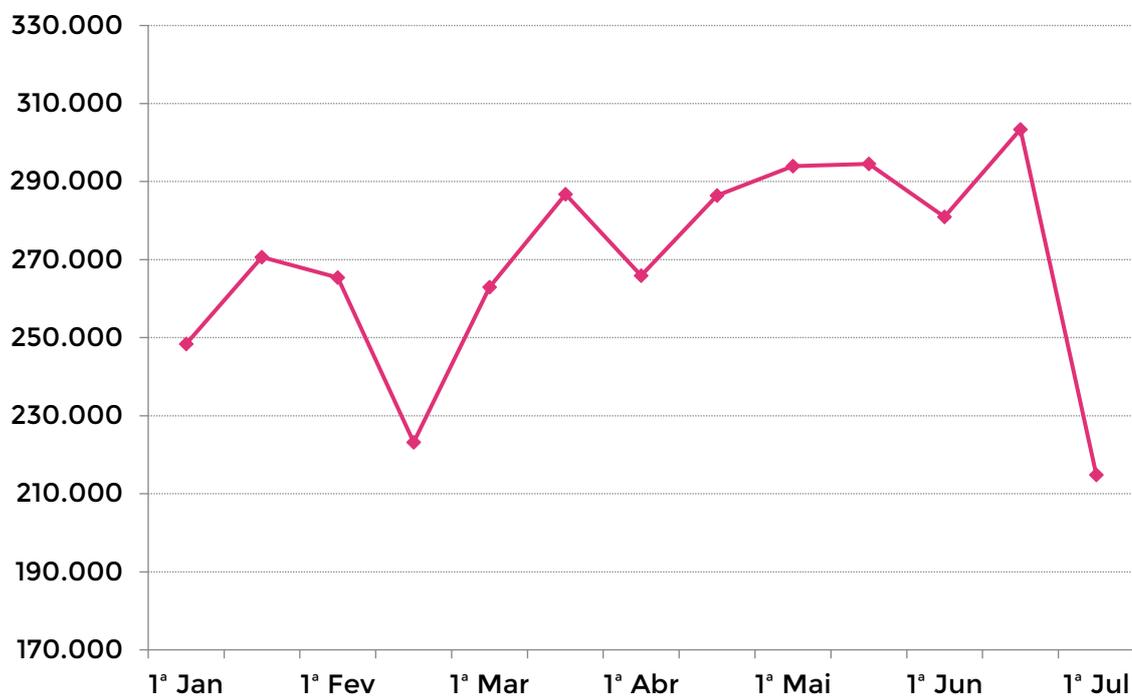


Figura 32: Trânsito quinzenal de suínos Intraestadual até Semana 28, 2020

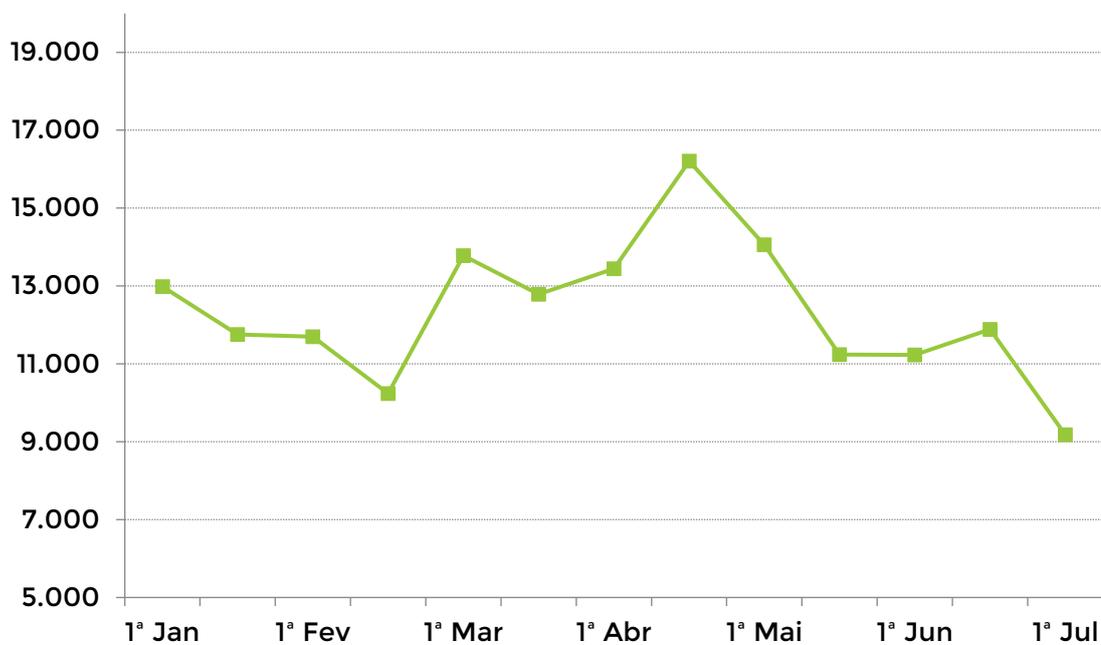


Figura 33: Trânsito quinzenal de suínos Interestadual até Semana 28, 2020.

Até a Semana

28 foram abatidos 3.652.910 suínos e a média de suínos abatidos no estado foi de 124.698 suínos/semana e em outra unidade federativa foi de 5.763 suínos/semana. Na semana 28 o total de suínos e abatidos em Minas Gerais (138.016) foi maior que a média acumulada. Entretanto, para o total de abate em outros estados (5.749) foi menor que sua respectiva média acumulada, mas não foi o menor valor semanal de 2020 (Figura 34 e 35).



Figura 34: Total de suínos abatidos em Minas Gerais por semana até a Semana 28



Figura 35: Total de suínos abatidos em outras UFs por semana até a Semana 28.

No período foram elaborados mapas da distribuição geográfica do rebanho de suínos, os principais municípios que enviaram e receberam suínos para o abate (Figura 36 e 37).

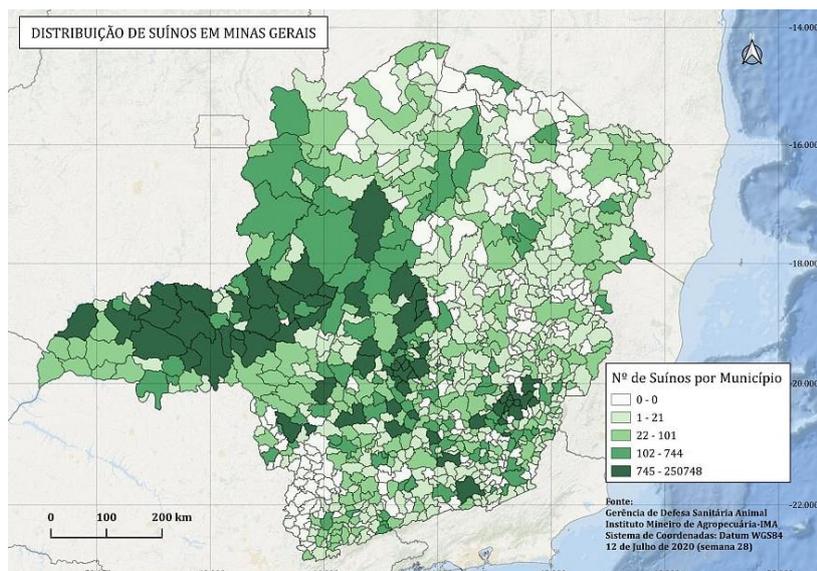


Figura 36: Distribuição dos suínos por município, semana 28

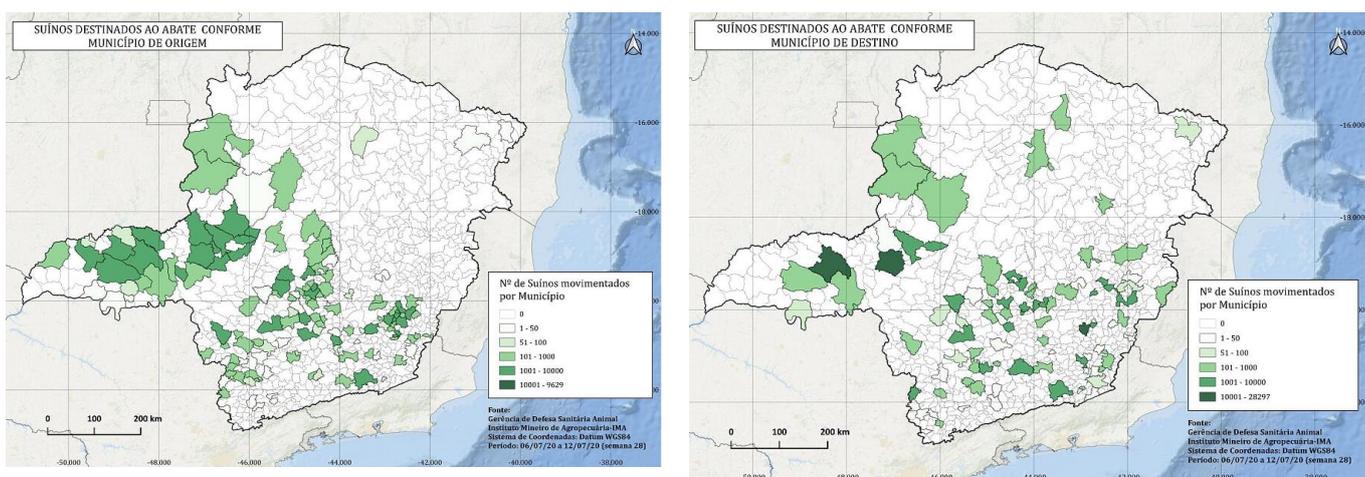


Figura 37: Municípios que enviaram e receberam suínos para o abate, semana 28

Cadeia produtiva de vegetais

A análise da cadeia produtiva de vegetais é baseada na emissão de Permissão de Trânsito Vegetal (PTV), documento obrigatório para vegetais que possuem restrições fitossanitárias no Brasil. Atualmente os vegetais em Minas Gerais que tem a obrigação de transitar com PTV são: banana, citros (laranja, lima, limão, tangerina, mexerica), mudas de café, uva e vegetais para exportação quando o país de destino apresentar restrição fitossanitária ao produto.

Neste relatório são apresentados dados da produção vegetal que foram comercializados com PTV, referentes a semana 28 do ano de 2020 e comparados aos dados da mesma semana do ano de 2019.

No ano de 2020, foram emitidos no 1º semestre 55.180 PTVs, número inferior ao mesmo período de 2019, que foram emitidos 63.581 PTVs redução de 13,21%. Entretanto verificamos curva positiva na figura X1, da 23ª semana até a 28ª, o que corresponde a novos procedimentos adotados pelo IMA, em análise de dados e fiscalizações remotas (Figura 38).

A redução ocorreu principalmente depois do problema da pandemia conforme, também a queda abrupta entre a 10ª e 11ª semana de 2020, tendo a partir dessa queda valores semanais negativos, com a exceção da 16ª (Figura 39).

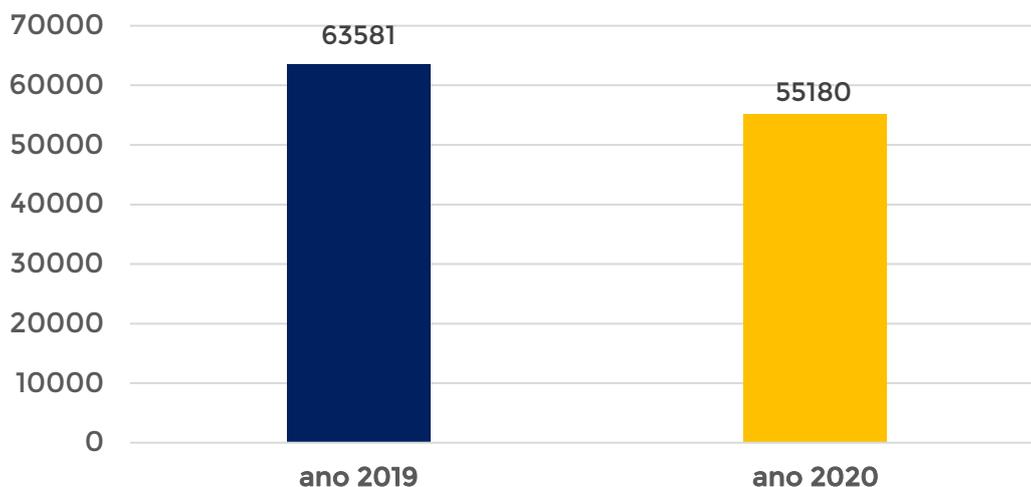


Figura 38: Comparativo do número de PTVs emitidas no 1º semestre de 2019 e 2020

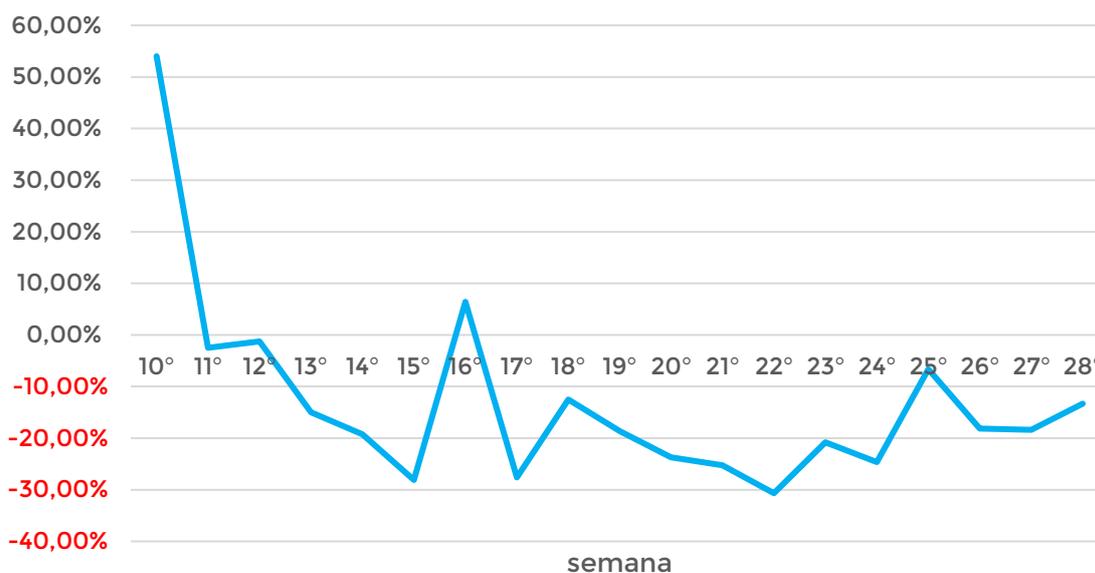


Figura 39 :Gráfico da variação de emissão de PTV de 2020 para 2019

Desde a 17º semana de 2020, a emissões de PTV vem aumentando semanalmente, devido a principalmente o início da colheita de citros no estado (Figura 40)

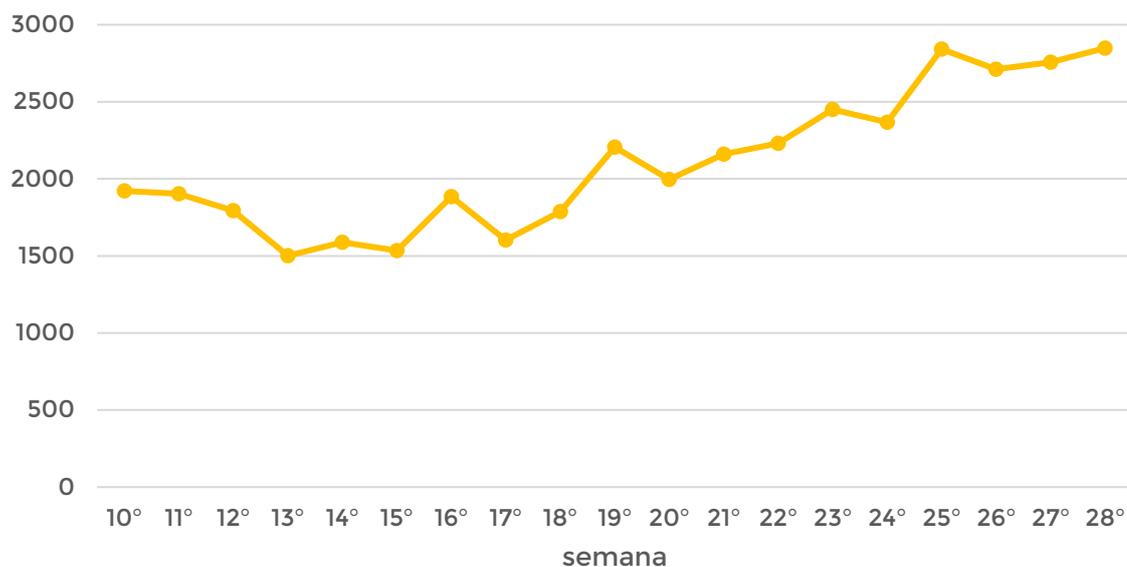


Figura 40: Número de PTVs emitidas semanalmente, a partir da 10ª semana de 2020 (início do mês de março)

Os produtos vegetais que necessitam da obrigatoriedade de emissão de documento de trânsito apresentaram os seguintes comportamentos no primeiro semestre de 2020. Os frutos cítricos apresentaram final de safra nas primeiras semanas de 2020 e apresentando início principalmente com tangerinas e laranjas na 16ª semana (Figura 41).

Distribuição da emissão de PTV - produto Frutos Cítricos - ton - no ano 2020.

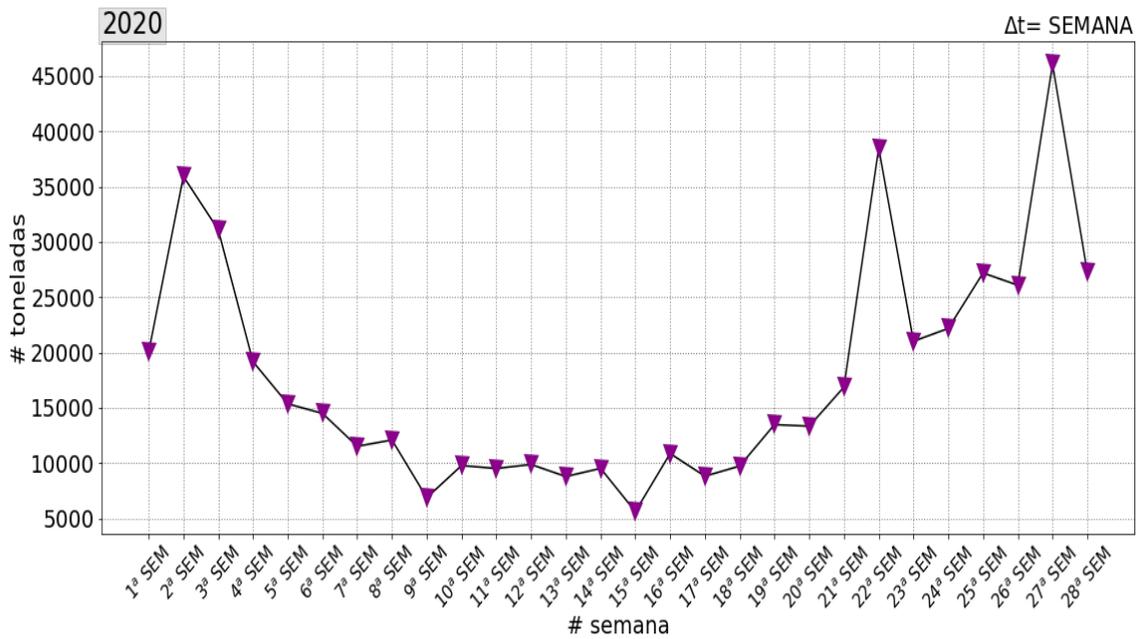


Figura 41: Quantidade de Frutos de Citros (laranja, tangerina, limas e limões) comercializados com PTVs

O cenário para frutos de banana (figura 42), onde a colheita ocorre durante todo ano apresenta oscilações de quedas semanais, porém com recuperações rápidas nas semanas seguintes.

Distribuição da emissão de PTV - produto BANANA - no ano 2020.

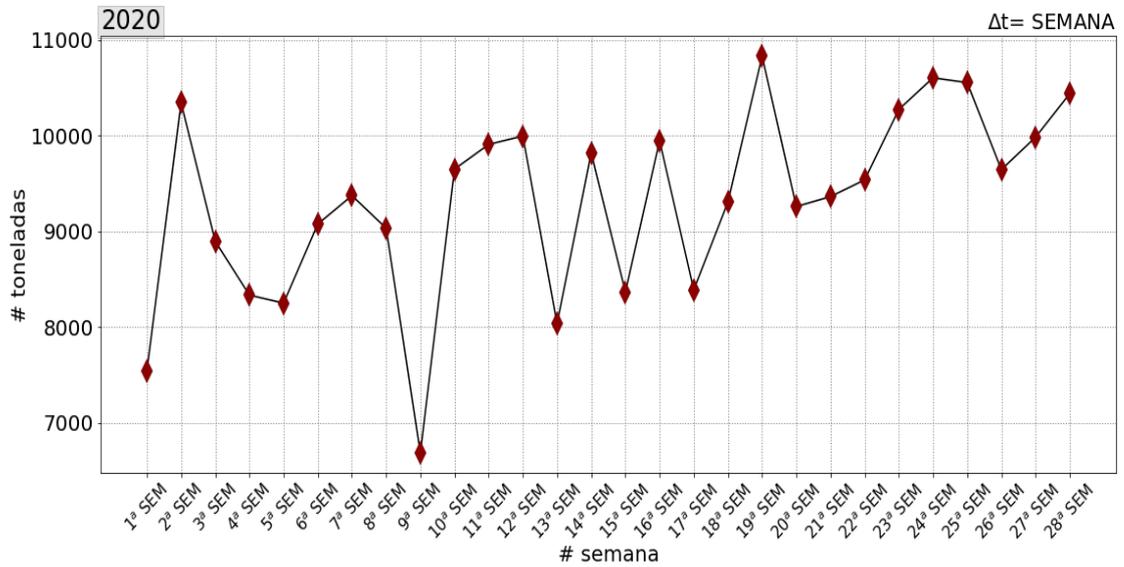


Figura 42: Quantidade de Frutos de Banana comercializados com PTVs

A comercialização de uva vem crescendo desde a 20ª semana com valores variando entre 200 a 250 toneladas nas últimas semanas. Esse fator pela produção irrigada de uva do norte de Minas Gerais (Figura 43).

Distribuição da emissão de PTV - produto UVA - no ano 2020.

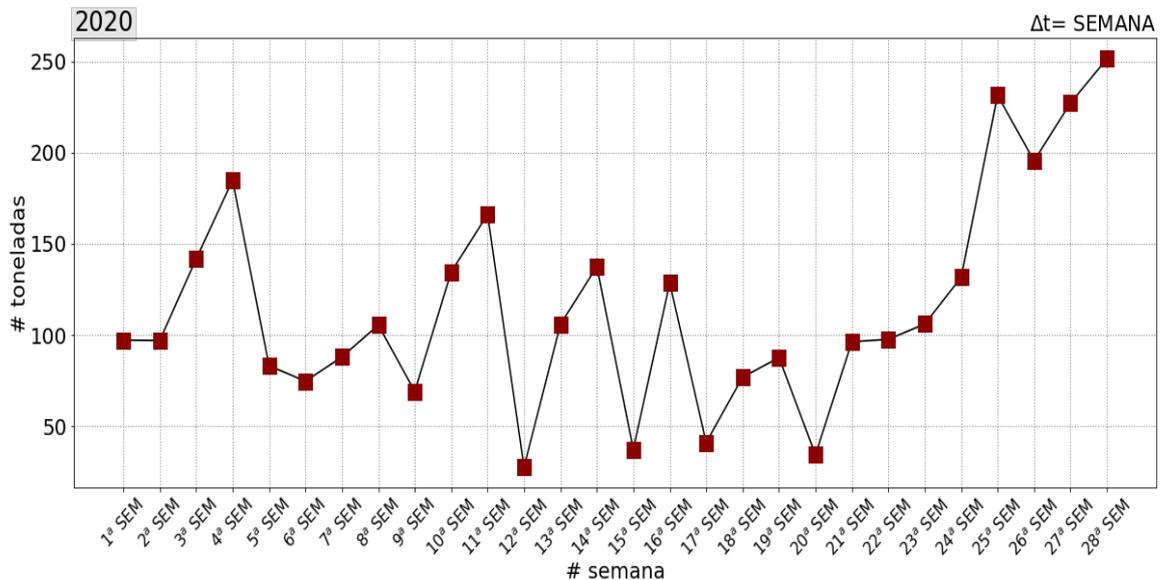


Figura 43: Quantidade de Frutos de Uva comercializados com PTVs

A variação na comercialização e colheita em culturas perenes, como frutos cítricos e banana é comum, devido as variáveis fisiológicas das plantas de ano para ano.

O IMA continua como trabalho de atendimento para emissão de PTVs tanto no portal do produtor como mediante solicitação por e-mail, com a finalidade de facilitar para a cadeia produtiva de vegetais de Minas Gerais.

Fontes de consulta

- Sistema de Defesa Agropecuária de Minas Gerais – Sidagro
- Estabelecimentos agroindustriais de leite e derivados